DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 2̇25 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°". A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 78. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 11$000

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na téla: "O fim de um sonho", drama em 3 partes, de Savoia.

No palco: Troupe Zorda (estréa).

MODERNO — Na téla: "Exercicios de cães de guerra e de policia", natural de Pathé: "A dansa dos milhões", drama em 3 actos de Milano; "Enigma feminino".

No palco: Dandy and May.

POLYTHEAMA — "Soffrimento de mãe", drama em 4 partes, de Cines; "Primavera", natural, de Eclair; "O supplicio do silencio"; e "Mulher ingenua".

Pathé — "Reclusa 121", drama em 4 partes, e a comedia "Cinezinho Fantasma".

Royal — "Lago de Como", natural; "Coração de Marulk" e "Fome e amor".

Victoria — "In hoc signo-vinces", drama em 7 partes.

Telegrammas retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos: 4417/06/14, Solobro; 641/16, Fernandes.

Malas maritimas — Serão expedidas hoje pelo paquete "Ilhéos", para os portos de Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo impressos até 11 1/2 horas, objectos para registrar 12 1/2 horas, cartas para o interior da Republica 13 1/2 horas, idem, idem com porte duplo 14 horas.

Pelo paquete "Itaquera", para os portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 12 1/2 horas, objectos para registrar 12 1/2 horas, cartas para o interior da Republica 12 1/2 horas, idem, idem com porte duplo 13 horas.

Vapores — Estão annunciados para hoje:

A chegar:

"Tapajós", de New-York, "Piauhy", do sul, e "Borborema", do sul.

A sahir:

Bahia e esc., "Ilhéos", Porto Alegre e escala, "Itaquera".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Alvaro Silva, (dr), Abilio Soares Martins, Americo Lima.

F — Francisco de Arruda Beiró.

J — José Francisco d e Mello, José Guedes, João Elysio (dr.) e Julio Pires (dr.)

L — Ludovico Lima, Luiz Maximo (dr).

O — Oscar Berardo Carneiro da Cunha (dr), Oscar Vasconcellos Castellão.

P — Paulo Silva (dr), Pedro Alves de Oliveira.

S — Silva Amorim & C., Sebastião José da Costa e Soares Guimarães.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

2 pacotes de "baleias cobertas para espartilho".

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone, 559. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(3782)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza "Diario de Pernambuco", o sr. **Arthur de Mattos**.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha.

(3391)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

A proposito do banquete do Cattete. — RIO, 16 — Corre que os membros das casas civil e militar da presidencia estão aborrecidos pelo facto de terem sido excluidos dos convites feitos pelo dr. Lauro Muller para o banquete offerecido no Cattete, aos representantes da Argentina, do Chile e do Uruguay.

Esta noticia carece de confirmação.

O "Imparcial" e o projecto financeiro. — RIO, 16 — O "Imparcial" diz que o general Pinheiro Machado, após uma conferencia com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica que, depois de conhecer o seu modo de pensar contrario ao projecto, lhe expoz a sua attitude de mantel-o, com ligeiras modificações, chegou ao Senado e reuniu a commissão de finanças.

O chefe do P. R. C. teria exposto a opinião do dr. Wenceslau, declarando-se então contrario ao projecto de auxilio á lavoura.

S. exc. teria mostrado a necessidade de se combater o projecto e a obrigação que tinha o Senado de não o acceitar.

Adeanta o "Imparcial" que os srs. Victorino Monteiro, Alcindo Guanabara e João Luiz Alves apoiaram incondicionalmente o general Pinheiro Machado; que o general Francisco Glycerio achou justo alguns reparos do general Pinheiro Machado, mas acompanharia o governo.

Conclue o "Imparcial" affirmando que ficou combinado combater-se o projecto, sendo o fim do general Pinheiro Machado jogar com os governos dos Estados, o commercio, a agricultura e as industrias, favorecidos pelo seu projecto, contra o governo da União.

Governo de Matto Grosso. — RIO, 16 — Dizem de Cuyabá que o general Caetano de Albuquerque assumiu, hontem, o governo.

Para os flagellados. — RIO, 16 — Telegrapham de Porto Alegre, communicando a partida do vapor "Itanema" com 530 saccos de generos, destinados aos flagellados pela secca.

Demissões.—RIO, 16— Informam de P. Alegre que continuam as demissões dos funccionarios qu evotaram contra o marechal Hermes.

Pelo commercio. — RIO, 16— A Associação Commercial dirigiu á commissão do commercio que está agitando a classe contra o projecto financeiro do deputado Cincinato Braga, um officio de solidariedade á attitude e ás deliberações assentadas pela mesma commissão.

Senador Francisco Salles. — RIO, 16 — Chegou o senador Francisco Salles, de Minas, tendo excellente recepção.

Dr. Pandiá Calogeras. — RIO, 16 — O "Correio da Manhã" diz que corria, hontem, com todas as reservas, que o dr. Pandiá Calogeras, pederia exoneração, para não crear embaraços ao projecto Cincinato.

O "Paiz" e o projecto Cincinato. — RIO, 16 — O "Paiz" continua a se occupar do projecto Cincinato, de auxilio á lavoura.

Respondeu ao "Imparcial" na parte em que este jornal disse ter o sr. João Lage mandado offerecer o apoio d' "O Paiz", ao projecto, por 60:000$000, mas não contesta a noticia.

A sellagem dos "stocks." — RIO, 16 — Após uma troca de notas entre o ministro da Italia e o dr. Lauro Muller, ministro do exterior, ficou estabelecido que vigorará até 31 de dezembro o accordo commercial relativo á sellagem dos "stocks."

O "Paiz" e a "Federação." — RIO, 16 — Tendo o "Paiz" verberado a linguagem usada pela "Federação", do Rio Grande do Sul, quando se refere aos adversarios do partido situacionista daquelle Estado, o deputado Gumercindo Ribas escreveu uma carta ao "Paiz", contestando que a Federação empregasse tal linguagem.

Hoje, o "Paiz", transcrevendo trechos de artigos da "Federação", diz demonstrar a realidade de suas affirmações, adeantando que não só aquelle jornal rio-grandense usa de tão baixos processos de vingança, como, tambem, o governo daquelle Estado que — diz o "Paiz" — demitte funccionarios velhos e conceituados, porque não fazem politica com a situação.

Pela classe academica. —RIO, 16 — Convidados pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, estudantes cariocas e mineiros visitaram o dreadnought "Minas Geraes."

A attitude dos typographos portuguezes. — LISBOA, 16 — Do Porto:

Os jornalistas telegrapharam ao governo, verberando a attitude dos typographos que se mantêm em gréve.

O ministro do interior encarregou o governador civil d'aquella cidade de resolver o conflicto.

Conferencia hispano-americana. — MADRID, 16 — Foi solemnemente inaugurada a conferencia hispano-americana.

Os oradores lembraram a conveniencia da Hespanha incorporar-se ao A. B. C. sul-americano.

"Match" de "foot-ball". — BUENOS AIRES, 16 — Em um "match" de "foot-ball" entre jogadores argentinos e uruguayos, estes foram batidos.

Jornalista servio. — S. SALVADOR, 16 — Está actualmente n'esta cidade o jornalista servio conde Raitchevitch que percorre o universo em excursão jornalistica.

A GUERRA

Munições para os belligerantes. — WASHINGTON, 16 — O governo dos Estados Unidos responderá amanhã á nota austro-hungara, referente ás exportações de munições para os alliados.

Insistem os Estados Unidos em declarar que as venderão da mesma fórma aos austro-allemães.

Manifestações anti-germanicas. — WASHINGTON, 16 — Dizem de Boston que por occasião da partida de trezentos reservistas italianos para o seu paiz houve manifestações populares anti-germanicas, sendo apedrejados os vapores allemães "Cincinati" e "America" que estão atracados ao caes.

Receberam ferimentos graves alguns policias, quando procuravam restabelecer a ordem.

Communicado russo. — LONDRES, 16 — De Petrograd:

Os russos atacaram vigorosamente as posições austro-allemães em Bojan, repellindo o inimigo.

Retomamos a offensiva na Bessarabia.

Ha quatro dias o avanço dos allemães em direcção á Riga está detido completamente pelos russos que reconquistam paulatinamente as cidades d'aquella região que estão em poder dos allemães.

O bombardeio de Belgrado. — LONDRES, 16 — Os austriacos recomeçaram o bombardeio de Belgrado.

Italia — Turquia. — LONDRES, 16 — Sabe-se, por informações de Athenas, que o general turco Enver-Bey preconisa abertamente a guerra com a Italia, dizendo que a Turquia não póde ver a Austria, sua alliada, aggredida, sem intervir.

A victoria dos alliados nos Dardanellos. — MADRID, 16— Dizem de Algeciras que o officialismo de Gibraltar considera imminente a victoria definitiva dos anglo-francezes, nos Dardanellos.

Jaffa. — LONDRES, 16 — De Athenas:

Um cruzador francez bombardeou Jaffa e outras posições turcas, infligindo avultadas perdas materiaes e de vidas.

Noticias da Allemanha. — NEW YORK, 16 — De Berlim:

Os russos continuam a se retirar entre o Namur e o Bug, sendo perseguidos pelos allemães.

— Na região de Bug, os russos foram rechassados com grandes perdas.

— Occupamos Zloclw.

— Os allemães tomaram de assalto numerosas posições avançadas, proximas á Rodzya.

As relações italo-turcas. — ROMA, 16 — As relações italo-turcas chegaram a tal extremo, que o rompimento parece inevitavel.

Invento scientifico. — ROMA, 16 — Um official de marinha inventou um apparelho que, diz, determina com precisão a situação dos submarinos immersos, até uma distancia de 500 metros do referido apparelho.

Novas bombas asphyxiantes. — PARIS, 16 — Os francezes empregarão contra os allemães bombas asphyxiantes para as quaes não ha mascara, couraça e ambiente capaz de neutralisar e attenuar os seus effeitos, que aliás não são venenosos.

Pela Polonia. — LONDRES 16 — Consta que o archiduque Charles Etienne, da Austria, será o rei da Polonia.

Greve em perspective. — LONDRES, 16 — Os mineiros da parte meridional do Paiz de Galles ameaçam nova parede.

Noticias da Russia. — LONDRES, 16 — De Petrograd:

Foi detida a nova offensiva austro-allemã entre Sieldce e Lukow, aprisionando as nossas tropas oitocentos inimigos ao sul de Donajow.

— Tomamos duas linhas de trincheiras no Caucaso.

— Na região de Euphrates aprisionamos duzentos turcos.

— Os allemães bombardeam com canhões de 420 a praça de Novogeorgewsk, sendo energicamente repellidos pela guarnição da mesma.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma official da Legação allemã em Petropolis, do dia 14 de Agosto, recebido no dia 15 de Agosto de 1915—"Successos allemães contra os belgas no Yser e contra os francezes nos Argonnes.

Os inglezes tiveram successo ao oeste de Hooge. Alem disso nada de importancia.

Diversos ataques aereos, com successos para nós.

No theatro oriental da guerra a éste, todos os exercitos allemães continuam a avançar.

Tomamos Iomza.

O general Eichhorn repellio nos arredores do Duna fortes contingentes russos.

General Scholtz tomou Wisma e ameaca a estrada de ferro Lomza Bjelostock.

General Gallwitz se acha a leste de Sambrow Andrejew.

Novo-Georgiewsk está completamente cercado. O principe Leopold está na linha Sekolow Sjedlez Lukow.

Marechal Mackensen persegue os russos entre Parezow e o rio Bug.

Aeronaves bombardearam os pontos de entroncamento mais importantes.

Fizemos na Russia 45.000 prisioneiros, tomando 13 canhões e 125 metralhadoras.

A. Bockmann, Consul interino da Allemanha".

Telegramma recebido da Legação Britannica no Rio de Janeiro, expedido ás 12,47 de 16 de Agosto de 1915. — "Consul Britannico, Pernambuco. — Durante a noite de 12 do corente dois "zeppelins" lançaram varias bombas incendiarias em diversos pontos da costa leste da Inglaterra, matando quatro civis e duas mulheres e ferindo tres civis, onze mulheres e nove creanças.

Quatorze casas ficarm seriamente avariadas.

Os "zeppelins" foram atacados pelas esquadrilhas de defesa aerea e presume-se que um delles ficou seriamente damnificado.

Communicações russas de 10 a 13 do corrente. — Na região de Riga após tremenda lucta o inimigo foi repellido apesar da sua artilharia pesada.

Na direcção de Jacobstadt, Dwinsk e Wilkomir retira-se tendo deixado alguns prisioneiros, metralhadoras e grande copia de munições. Attingimos Kovarsk Towiany ao norte de Wilkomir onde capturamos mais prisioneiros.

Em Kovno os allemães continuam o assalto. Nos contra ataques que fizemos dizimamos tres batalhões inimigos.

Desde 10 do corrente que impellimos os allemães para traz excepto proximo a Godleva onde tem logar violento duello de artilharia.

Na região do Narew e Bug os allemães continuam com a sua offensiva, mas, mais para o sul começámos a contra offensiva com os novos reforços que recebemos.

Na direcção de Lublin tem havido grandes ataques com gazes asphyxiantes, sendo, porém, todos repellidos com grandes perdas inimigas, especialmente a leste de Ostrow onde ficaram montões de corpos inimigos.

Na região do Dniester os ataques austriacos de 9 e 10 do corrente com balas explosivas foram tambem repellidos.

Communicação especial a respeito das operações em torno de Kovno diz que no dia 8 do corrente após meia noite a artilharia de sitio inimiga inclusive canhões de 42 centimetros bombardeou por duas horas as nossas fortificações ao qual respondemos com vigor. A's tres da manhã as columnas inimigas assaltaram-nas em massas compactas mas as cinco horas repellimol-as com grandes perdas.

A' tarde as baterias inimigas abriram novamente cerrado bombardeio que durou até o cahir da noite quando atacaram novamente em massa, luctando por mais de duas horas, conseguindo tomar parte das trincheiras sobre as quaes convergia mais a miudo o fogo da sua artilharia, mas, devido a heroico esforço de nossa parte foram novamente repellidos perdendo muita gente sendo-lhes assim completamente infructiferos os grandes esforços que empregaram n'aquelle dia.—*PEEL*."

DIRECTO DA EUROPA

PELO SUBMARINO FRANCEZ

Pela linha da frente franceza. — Os russos. — Os italianos. — PARIS, 16 — Communicado do Grande Estado Maior:

Pela linha de frente franceza passaram-se o dia e noite em relativa calma com bombardeios intermittentes.

— Os russos repelliram os ataques allemães contra Novogeorgievsk e contra a linha Narew-Bug, onde fizeram 800 prisioneiros.

— No Caucaso foram repellidos os ataques turcos tendo os russos capturado um comboio de munições e de gado.

— Os italianos fizeram novos progressos sensiveis nas regiões de Sexten, Plezzo e Montenero.

HA UM ANNO...

17 DE AGOSTO

Os francezes desenvolvem a sua frente na Lorena e na Alsacia numa extensão de vinte kilometros.

E' abatido um avião nas approximações de Givet.

— Os servios alcançam successos em Chabatz, apoderando-se de quatorze canhões.

— Avanço dos montenegrinos na Herzegovina.

— Em Antivari a frota anglo-franceza, commandada pelo almirante Boué de Lapeyrére, destroe um cruzador austriaco.

FRANCISCO JOSE'

Passa amanhã o anniversario natalicio de S. M. Francisco José I, imperador da Austria e Rei da Hungria.

Por este motivo será hasteado no consulado austriaco, o respectivo pavilhão.

O sr. Constantino Barza, consul da Austria, communica-nos que não haverá recepção official.

Livros e Folhetos

Recebemos um exemplar do "Relatorio da "Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio", de Santos, apresentado em sessão ordinaria de Assembléa Geral, realisada em 8 de Janeiro deste anno, pelo seu presidente, sr. Guilherme Santos.

O JOGO BULGARO

A Bulgaria continua a jogar. Ella vinga-se hoje da Europa que lhe fechou os ouvidos, em epochas não muito remotas.

Porque houve um tempo em que as potencias a olhavam de soslaio, numa attitude de hostilidade e rancor. Debalde ella implorou o acolhimento de umas e de outras: ninguem a ouvia, ninguem a escutava.

Uma occasião, quando se julgou forte, atirou-se contra os turcos, apoiada na Liga Balkanica. Venceu. Depois, a politica fermentou-lhe por dentro, começaram as rivalidades da conquista, e atirou-se na aventura de 1913. Foi humilhada e abatida.

Desde então os bulgaros vivem a pensar em si e a desconfiar dos outros.

Quando a guerra estalou, os Balkans se agitaram. Mas quando os bravos regimentos argelianos, canadenses e indianos metteram o pé nos Dardanellos, e as frotas anglo-francezas começaram a derrubar a Bastilha Ottomana, a Bulgaria tremeu. A ella cabia um grande papel no desenrolar desta nova campanha.

Esteve quasi a atirar-se na refrega. Mas o pello ardia-lhe ainda, e o gato bulgaro encolheu-se e achou que o melhor seria esperar.

Desse então ares de quem se fem a esperar lucros e vantagens, e começou a rondar pelas embaixadas e legações européas.

Quem lhe havia de dar mais?

A Allemanha fazia-lhe propostas amigas, e os alliados expunham-lhe a situação clara e definida.

Na encruzilhada dos caminhos, a Bulgaria vacillou e continua a vacillar ainda.

Mas as tentações são innumeras.

Já nos referimos a cessão por parte da Turquia da lingua de terra que liga a Bulgaria ao seu porto de Dedeagatch. Uma ligeira rectificação de fronteira, agradinho de bons amigos. Isto é entretanto muito pouco para as ambições de Sofia.

Nem mesmo envolve um significado politico de vulto.

A Allemanha não lhe iria exigir as suas armas em troca dessa pequena concessão.

Ou antes os diabos dos bulgaros é que não lh'as dariam. Mas a Allemanha precisa alimentar o turco que está em vesperas de uma crise de munições. A Rumania bateu-lhe as portas na cara, e enquanto a diplomacia germanica emprega as suas finuras para amenisar as raivas do outro Fernando, vae preparando o terreno do lado de cá. E teria dito á Bulgaria isto que Albert Londres muito acertadamente refere: "Sei que o soldado bulgaro não vae contra o russo.

Mas no fim do Julho Mackensen cahirá contra a Servia. Em duas semanas liquidamol-a. E nessa occasião então... **messieurs les bulgares laissez moi le passage...**"

Em signal de sympathia o Kaiser manda que Enver-bey entregue a ponta de terra que os bulgaros ambicionam.

Seria capaz de mais. E Enver-bey daria até Andrinopla que reconquistou, sabe elle como, e em que circumstancias!!! Mas seria capaz de dar-lh'a.

Os allemães trabalham para remover a Rumania de sua teimosia; depois, da Bulgaria conseguiriam o melhor.

Mas a principal questão da Bulgaria é a Macedonia: e esta têm-na a Grecia e a Italia, e não lh'a querem dar.

A qualquer que se adiante com a cabeça daquella região famosa, os bulgaros o ajudarão.

E como a Allemanha não pode dar-lhe a Macedonia inteirinha como ella quer, a Bulgaria, "malgreé tout" não lhe offerece o apoio decidido. Ao demais tem medo da Grecia e da Rumania.

E' a "demi-mondaine" dos Balkans!

O correspondente do "Times" telegraphava de Sofia, ha algumas semanas:

"Ha razões para acreditar que si os alliados garantissem a Bulgaria contra um ataque da parte dos estados visinhos e lhe dessem certeza sobre o futuro da Macedonia, se produziria uma mudança real na orientação da politica bulgara".

Por agora a questão ainda é um pouco confusa, si bem que a Rumania com a sua prohibição de passagem de armas para Constantinopla já tenha dado mais um passo para fechar a cadeia que vae cingindo os imperios centraes, e isolar da Europa os massacradores da Armenia! — **A.**

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios abriram com a taxa de 12 3/16 d. sobre Londres a 90 dias, sendo feita a cobrança de saques a 12 1/8 d. a 90 dias e 11 7/8 d. á vista.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos offereciam saccar a 12 3/16 d. e 12 1/4 d., fechando, porem, o mercado a esta ultima taxa.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 14 d.

No Rio os bancos abriram e fecharam com as taxas de 12 9/32 d. e 12 15/16 d.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1/8 d. e 11 7/8 d. —

Hamburgo	$889	$918
Paris	$792	$808
Lisboa	——	3$367
Genova	——	$777
Madrid	——	$860
Nova York	——	4$255

ASSUCAR — Cotações pelos 15 kilos:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Brutos mellados	Não houve
Retame	Não houve

ALGODÃO — Hontem na praça não transpirou movimento de vendas para este artigo.

A cotação permaneceu de 14$500 pelos 15 kilos; os vendedores mantiveram-se retrahido, aguardando melhor posição.

Scenas & Telas

HELVETICA — Prevemos que terá hoje uma casa completamente cheia. Alem de uma fita em tres actos "O fim de um sonho", haverá a estréa da "Troupe Zorda" com a peça em um acto "Mamãe é morta" e a comedia tambem em um acto "Gabinete Particular".

Desse grupo faz parte Clara Zorda, a mais joven artista do mundo, considerada universalmente, como uma celebridade.

Com propensão para o palco desde a mais tenra edade, certo dia assistindo um ensaio mal feito por uma pequena, saltou no palco e ensinou-a com assombro para quantos a assistiam, inclusive seus paes que são artistas.

Admirada na França que a denominou a pequena Sarah Bernardt e na Italia que a chrismou como La Piccola Duse, foi contractada pelos emprezarios Rotoli Billoro, tendo alcançado, invejavel triumpho em todas as capitaes da America do Sul.

Tem havido grande procura de bilhetes. Não foram augmentados os preços do costume.

Visitou-nos hontem o sr. Nicola Salvemini, emprezario da troupe Zorda que vae exhibir-se hoje no Helvetica.

MODERNO — Acha-se interessante o programma de hoje, composto de fitas attrahentes.

A primeira é um fino trabalho de "Pathé", apresentando-nos — "Exercicios de cães de guerra e de policia"; a segunda, um drama de Milano, em tres actos, denominado "A dansa dos milhões", e a terceira a comedia "Enigma Feminino".

No palco ainda se exhibirão os excentricos Dandy and May.

POLYTHEAMA — Apresentará hoje um bem organisado programma em sua maioria de fitas sentimentaes.

Toda a primeira sessão é occupada pelo trabalho da fabrica Cines, em 4 partes "Soffrimento de mãe".

Na segunda serão passadas a natural de Eclair denominada "Primavera", o drama "Supplicio do silencio" e a comedia de Cines "Mulher ingenua".

PANTHEON — Parece ter cahido no agrado do publico esta nova casa de diversões.

Se o espectaculo de domingo foi um verdadeiro successo para a empreza, o de hontem foi, pelos trabalhos exhibidos, o maior "reclame" que a empreza poderia fazer do seu parque.

A "Mulher Mosca" ou mais propriamente "passeio aereo" foi a nota da noite.

O palhaço, como sempre, agradou extraordinariamente; a luz interna esteve em excellente antagonismo com a externa.

Quarta feira a empreza dará novo e variado espectaculo.

ILLEGÍVEL

A questão das munições na presente guerra

Em sua chronica "Vêr, ouvir e contar", no "Jornal do Commercio", do Rio, Alter Ego refere-se aos discursos dos srs. Lloyd George e Millerand, ácerca da carencia de munições, e assim resume a situação:

"A Allemanha achou-se desde o principio da guerra na posse de um "stock" consideravel de munições, que está hoje certamente esgotado,ou pelo menos sensivelmente reduzido, e tambem logo desde o principio a sua colossal industria attingiu o maximo da capacidade de producção, que não parece ter afrouxado sensivelmente até agora. Mas as suas reservas de materias primas já estão sem duvida fortemente atacadas, sem possibilidade de se reconstruirem, em consequencia do bloqueio dos seus portos.

Do lado dos seus adversarios, as condições eram e são hoje bem differentes. A impreparação da Inglaterra era absoluta e só isso basta a demonstrar quão pouco premeditada foi — a despeito do que os allemães affirmam em contrario — a sua entrada no conflicto. Mas, após alguns mezes de hesitações, de titubeamentos e — tambem forçoso é confessal-o — de certa má vontade ou culpada inercia dos meios operarios, um enorme esforço de organisação e trabalho acaba de ser realisado. Centenares de forjas e officinas que produziam outr'ora locomotivas, carris, machinas de toda a ordem, trabalham hoje dia e noite no fabrico de projectis para a artilharia; centenares de fabricas de productos chimicos e artigos congeneres estão hoje especialisadas na producção de explosivos. E as colonias seguem o exemplo da metropole. O Canadá já está fabricando 50.000 granadas por dia — isto é, o bastante para, "theoricamente", dar cabo de um milhão de homens, tambem cada dia.

A guerra encontrou a França menos impreparada que a Inglaterra, mas ainda assim muito aquem do grau de productibilidade que a evolução da lucta demonstrou indispensavel. Aqui se fez tambem um esforço colossal que se vae intensificando de dia para dia. O rendimento diario já attinge 100.000 projectis e cresce sempre.

Diz-se que Joffre reclama o dobro desta producção antes de desencadear a investida geral.

Tanto um como outro paiz dispõem para este gigantesco labor de todas as materias primas necessarias. As que os seus solos lhes fornecem insufficientemente completam-se com as que lhes envia o extrangeiro, de onde chegam tambem carregamentos de munições já completas e promptas para serem immediatamente utilizadas. Os Estados Unidos são o principal fornecedor desta especialidade, e é por centenas de milhões que se cifram as suas vendas á França e á Inglaterra.

Resta a Russia, a cerca da qual não se sabe grande cousa. A sua industria metallurgica era muito importante antes da guerra, mas por outro lado o seu reabastecimento de materias primas é muito menos facil para ella do que para as duas alliadas occidentaes, por causa da vigilancia incommoda que os torpedeiros e submarinos allemães exercem no Baltico. A tomada de Constantinopla e a consequente abertura dos estreitos poderiam melhorar consideravelmente a situação, mas estes acontecimentos não se devem considerar como seguros e menos ainda como imminentes. Sabe-se, porém, que, seguindo o exemplo da Inglaterra, o governo russo acaba de criar, se não um ministerio especial, pelo menos uma administração independente e autonoma para o fabrico de munições, o que indica que o problema está sendo atacado tambem lá com a maxima energia e resolução.

Temos, pois, de um lado, a Allemanha e a Austria limitadas, para a solução desse problema vital, aos seus recursos exclusivos que não são certamente inexgotaveis e que tudo leva a crer se acham fortemente reduzidos já; do outro lado a França, a Inglaterra e a Italia em absoluto, e a Russia parcialmente, dispondo, além dos seus meios naturaes de producção, do valioso auxilio que a liberdade dos mares lhes assegura e que o extrangeiro — e, para a Inglaterra, as suas poderosas colonias — lhes proporciona em grau, por assim dizer, illimitado. Se a isto juntarmos a incontestada superioridade financeira da Quadrupla sobre a Dupla, a conclusão a que se chega é das mais reconfortantes.

Dirá agora algum dos meus leitores: "Mas a essa conclusão já eu e mais o meu compadre Mathias haviamos chegado desde o principio da campanha!"

Se assim foi, não tenho senão cumprimentos a fazer-lhes pela sua perspicacia. Parece-me, porém, que concebida em tal época semelhante opinião não tinha bases muito mais seguras do que o palpite que determina qualquer jogador de roleta a apontar sobre a vermelha, de preferencia á preta, ou vice-versa. Quem podia, ha apenas dois mezes, contar como coisa certa a intervenção da Italia em favor do grupo anglo-franco-russo? E quem, desde o principio das hostilidades, podia descortinar que na guerra que ia travar-se o consumo das munições attingiria ás proporções fabulosas que se realisaram depois? Quando se pensa que o proprio estado-maior allemão, que tudo parecia haver previsto e calculado, foi surprehendido por esse phenomeno e vê hoje com terror avizinhar-se a hora em que, a despeito da enormidade dos seus aprovisionamentos e do vigente esforço a que tambem se entrega para reconstituir, a Allemanha terá de se confessar exhausta, admitte-se, que para certos espiritos menos visitados por inspirações propheticas só agora comece a despontar o primeiro albor de uma esperança no resultado por que anhelam. E é ainda assim timidamente, com mil precauções e reservas e sempre receiosos de alguma reviravolta imprevista da fortuna, que se aventuram a considerar possivel, e mais proximo talvez do que geralmente se cuida, o advento do grande dia — o maior da historia do mundo — em que, sob o joelho victorioso da Liberdade e do Direito, a barbaria pedante e feroz e o militarismo brutal, offegantes, quasi sem respiração, se vejam obrigados, emfim, a implorar misericordia".

Repartições do Estado

THESOURO DO ESTADO

Despachos do dr. director, do dia 13—8—15:

Eduardo Layme, Mario Bezerra de Andrade, Syndicato Agricola regional de Pernambuco e Silva & Filho — Informe a contadoria.

Isaura de Andrade Lins Madureira — Certifique-se.

Manoel José Fernandes — Informe a collectoria de Olinda.

João Manoel Barbosa — Informe a collectoria de Jatobá.

Maria Presalina Monteiro, José Malheiros, Maria Carolina Gonçalves Pinto e Milton Rocha — Informe a Recebedoria.

Padre Theophilo Tworz, John Krause, Alecrim Reis, Rossback Brazil Company e Vitalicia Pernambucana — A' recebedoria para ter conhecimento e devolver.

Salomão Shaffin — A' collectoria de Ipojuca para annotar e devolver.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exmo. sr. general governador do Estado do dia 13 de Agosto de 1915:

J. Braz & C.ª, Eduardo Layme Antonio Paulino Ferreira Padilha. — Como pede.

Bacharel José M. do Rego Barros. — Indeferido, de accordo com as informações.

Major Luiz F. de Macedo Reis. — Attendido.

Antonio F. de Alves Rego. —Concedo a licença pedida.

Pernambuco Tramways And Power C. — Pague-se a quantia de 350$280 de accordo com as informações.

A directoria Centro 6 de Setembro. — Sim.

Despachos do exmo. sr. dr. Secretario da justiça do dia 13 de Agosto de 1915:

Anna de Barros e Souza. — Como pede visto das informações.

Antonio A. de Lemos Pestana dos Santos & C.ª, Alves & Maia, Eduardo Costa, Manoel Paes e Neves & C.ª. — Sim.

Miguel V. de Oliveira. — Attendido de accordo com as informações.

RECEBEDORIA

Despachos em 16 de Agosto de 1915.

Antonio Pereira Campos, Joaquim Alves de Barros, Rodrigues da Costa, Manoel Ferreira, Leopoldo Cezar de Souza Moraes — Informe a 1.ª secção.

E. Billion, Amorim Fernandes & C., Silva Carvalho & C., M. Ferreira Lopes, Rodrigues Machado & C., Oliveira & Filho, Loureiro Barbosa & C., 3 petições — Informe a 3.ª secção.

João Baptista Rabello, Adolpho Ramalho, Durães Cardoso & C., Augusto Gomes da Silva, Dias Maia & C., Gomes & C., J. Gonçalves & C., Manoel Teixeira Machado, Luiz Pereira Wanderley, Sanquinett & C., Samuel Cuperman, Pinto Ferreira & C., Severino Ramos, Antonio Lasalvia & C., 2 petições — Encaminhe-se.

Officio n.º 1579 da Directoria Geral de Obras Publicas — A' segunda secção para os devidos fins.

José Franco Ferreira, Izabel Leal Fernandes, Ursula Gama de Carvalho, Anna Esmiltante Ramos e Silva — Informe a 2.ª secção.

Fabio Moreira Temporal, Oscar Vieira de Mello Pereira, Maria Leal Vilella, Olindina Leal Loyo — Diga a 1.ª secção.

Durães Cardoso & C. — Restitua-se a importancia de 25$310.

Paulino Menezes — Restitua-se a quantia de 6$140.

J. Pessôa de Queiroz & C. — Restitua-se a quantia de 5$180.

Franco Ferreira & C. — Restitua-se a importancia de 5$950.

José Loureiro & C. — Restitua-se a quantia de 10$130.

Amorim Fernandes & C. — Restitua-se a quantia de 6$190.

Fernandes & C. — Restitua-se a quantia de 20$750.

Gonçalves Pereira & C. — Restitua-se a quantia de 20$570.

Durães Cardoso & C. — Restitua-se a quantia de 27$010.

Dubeux & C., 2 petições — Restitua-se as quantias de 36$000 e 6$910.

Officio n.º 1185 da Directoria Geral de Obras Publicas — A' 2.ª secção para annotar e devolver.

Fernandes & C. — Junte o conhecimento do imposto predial do ultimo semestre.

Augusto Gomes da Silva — Informe a 1.ª secção.

Castro & Mendes — Reduza-se para 80$000 de accordo com as informações.

Azevedo Irmãos — Reduza-se a collecta para 84$000, ficando assim reformado o seu despacho de 12 do corrente.

Mathilde de Barros Gibson e outra — Reduza-se a collecta para 150$000, ficando assim reformado o meu despacho de 7 do corrente mez.

Abilio Pinto Leite de Magalhães — Certifique-se.

J. Villar — Com officio ao sr. director do Thezouro.

Officio n.º 205 — Ao sr. presidente e membros da Associação Commercial de Pernambuco.

Officio n.º 207 — Ao sr. presidente e membros da Sociedade Beneficente dos empregados de padarias.

AVISO

Termina no dia 18 do corrente mez na Recebedoria do Estado o praso de sessenta (60) dias concedidos pelo art. 8 das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o pagamento sem multas dos impostos dos contribuintes que se acham em debito relativamente a exercicios atrazados.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.
Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Discurso pronunciado pelo academico Braz Florentino Paes de Andrade, no dia 11 do corrente, na Faculdade de Direito:

Illustre auditorio, — Não está morto o sentimento, o puro sentimento affectivo da mocidade!

Não está apagado o estimulo, que tanto e tantas vezes imprimiu o intenso brilho e fulgor aos gestos alevantados da Faculdade de Direito do Recife, em todos os tempos! Não, meus senhores! Que vemos neste momento? Porque nos alegramos? Que data significativa e notabilissima é esta, que aqui nos congrega? Que commemoramos todos nós, neste recinto?

O maior dos dias academicos: a fundação dos cursos juridicos no Brazil. Pois bem; isto quer dizer, meus senhores, que o que glorificamos aqui, hoje, é uma das mais bellas conquistas que o espirito esclarecido e patriota dos nossos maiores podia emprehender em nosso paiz.

Sim! Plantar no solo patrio, em 1827, a semente do ensino da excelsa sciencia de Ulpiano; abrir de par em par, as portas da "Paulicéa," ao sul, e d'esta encantadora "Mauricéa", ao norte, fazendo que dessas duas brilhantes estrellas da constellação da terra da Santa Cruz, irradiassem as fulgurações da sciencia, que tanto dignifica e tanto nobilita o homem, — o Direito; dizer aos nossos patricios e a todo mundo culto que a velha e legendaria Coimbra, deixaria de ser, desde então, a cidade universitaria por excellencia, para os filhos do Brazil, pela unidade de raça, pela unidade de lingua, pela unidade de costumes; pois aqui uma nova era ia surgindo para a instrucção superior da nossa querida patria; — é isto certamente, meus senhores, um passo gigantesco, extraordinario, na senda da civilisação de um povo!

E a mocidade academica de hoje aprende, não só na honrosa e veneranda tradição da nossa sempre glorificada Escola, os exemplos dos grandes mestres que illuminaram as "cathedras" desta Faculdade; como tambem, nos ensinamentos do illustrado Corpo Docente que nos vae agora, com pulso firme, atravez da senda juridica, guiando para alcançarmos dignamente o "desideratum" que collimamos; e mais ainda: — respeita essa tradição, respeita esses ensinamentos. O dia de hoje é puramente da mocidade cultora da sciencia juridica: é nosso, pois, collegas de lides academicas! A' mocidade que se abriga fervorosa e crente sob este augusto templo de Themis; a esta phalange de jovens que vêem sedentamente bebendo as lições doutas dos seus preclaros mestres; á esta mocidade gloriosa, a estes que constituem a garantia do futuro da patria; a data de hoje não podia passar desperecebida, de certo! Tambem os primeir'annistas, os neophytos do Direito, não podiam deixar de vir, cohesos, concorrer para o brilho de uma festa, solemnisadora de uma grande data, senhores! Por uma convenção puramente academica, o dia de hoje além de ser excepcional para o corpo discente desta Escola, como vos acabei de dizer, é para nos primeir'annistas, de grande relevo. Marca o termo de uma curta jornada.

Meus caros collegas de anno, como deveis saber: hoje é o dia da nossa emancipação, hoje, para melhor dizer, é o nosso 13 de Maio!

Congratulando-me, pois, comvosco, eu vos abraço cordialmente; e este amplexo synthetisa todo o meu sentir neste momento.

Estudar o Direito em seus varios ramos, em suas multiplas manifestações: eis o nosso grande fito. Praticar o Bem, em nome da moral que é a égide do Direito; eis o nosso escôpo. Seguir parallelo á Equidade e Justiça: eis a nossa maior aspiração.

Enquanto na velha Europa, centro da civilisação moderna, os povos se degladiam em lucta tremenda, furiosa, innominavel: fructo da ambição de uns, da prepotencia de outros, dos erros da diplomacia, do antagonismo das raças e da inveja de muitos, emfim: nós devemos estudar com fé, meus caros collegas, demonstrando desf'arte que o Novo Mundo, como vão patenteando os Estados-Unidos da America do Norte, esse Novo Mundo um dia, estou certo, pontificará deste lado do Atlantico, sob o influxo de uma paz santa e duradoura, que é o alicerce do progredir dos povos e de sua completa e real civilisação. Concluindo direi com um poeta paraense, filho da terra onde eu nasci, nestas bellas estrophes, dedicadas á mocidade, no dia 11 de Agosto, commemorando tambem a grandiosa data:

Em nome do futuro, erguei-vos, mocidade,
Lançai para bem longe — o erro, a escuridade;
Subi, com passo firme, ao mais altivo monte:
E lá, bem alto, assim, mostrando airoso porte,
Bradai n'um grito só que vá de sul a norte:
"Eu não tenho temor de alçar a minha fronte!"

Podeis falar tambem, com voz sonora e calma:
Dizer o que sentis, lá dentro de voss'alma,
Expôr abertamente o peito ás multidões:
Porque vós só falaes, em nome da verdade;
Porque vós só prégais o bem da humanidade,
Curando a chaga aberta em nossos corações!
A nossa festa, pois é grandemente justa!

. . . .

Eu sei que desagrada, eu sei o quanto custa
Levantar-se um trophéo ao vosso nome, agora!
Pois dizem que sois vós que tendes fomentado
A guerra contra a fé, a lucta do passado!

. . . .

Quando sois vós, oh sim! — a grande Redemptora!
Immenso é meu prazer! O que já fica exposto
E' o hymno que offereço ao nosso onze de Agosto,
— Hosannas que eu levanto ao vosso progredir!
Não vos deixeis prender por um ferrenho jugo:
Vós sois o que bem diz o velho Victor Hugo:
— "A Deusa Mocidade, a Deusa do porvir!!"

—

Reuniram-se hontem no salão "11 de Agosto" da Faculdade de Direito, os bacharelandos que se regem pelo cod. de 1901, para resolver sobre a communicação "ao paranympho, que figurará no quadro.

Ficou resolvido que a communicação ao dr. Gondim Filho terá logar no primeiro domingo de setembro, e sos representantes dos diversos annos, nos domingos seguintes, successivamente.

Interpretará o sentimento de seus collegas o bacharelando Frederico Cavalcanti.

A França quer vencer e vencerá

O presidente Poincaré, por occasião da commemoração do primeiro anniversario da guerra, leu perante as Camaras Francezas a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de associar-me ao governo e ás camaras, para prestar homenagem de admiração e reconhecimento á nação e ao exercito.

Eu não duvidava, quando, ha doze mezes, recommendava ao paiz a "união sagrada" de todos os seus filhos que era e será condição de victoria, que o meu appello fosse ouvido. Unicamente os inimigos, que nunca conheceram a França, poderiam acreditar que offerecessemos á sua brutal aggressão o concurso das nossas dissenções intestinas.

No momento precisamente, em que elles annunciavam que Paris era presa de desordens, a capital da França assumia um caracter grave e sereno, prenuncio da firme resolução de todos os espiritos.

Das maiores cidades ás mais pequenas aldeias formou-se uma corrente de fraternidade, que, na população como no parlamento, apagava até a lembrança dos civis. Operarios e patrões, camponezes, o povo todo inteiro fazia frente ao inimigo. E esta vontade de concordia não foi desmentida, e nada a enfraquecerá.

Se a Allemanha contava com a acção do tempo, para ver-nos divididos, enganou-se grosseiramente, como se enganou no anno passado, porque unida, a França é grande e forte, porque, unida, ella é confiante e calma."

O sr. Poincaré mostra que a collaboração espontanea de todos os francezes assegurou o curso regular da vida.

Encorajada pelo parlamento a França realisa o mesmo plano de harmonia nos poderes politicos, sem o que todas as desordens seriam de temer.

A belleza do povo reflecte-se luminosamente no exercito, que a nação formou da sua propria substancia, e que immediatamente comprehendeu a grandeza da lucta que sustenta, para a salvação da nossa raça, das nossas tradições e das nossas liberdades.

O exercito sabe que da victoria da França e dos seus alliados depende o futuro da nossa civilisação e a sorte da humanidade, e officiaes e soldados irradiam para a nação as mesmas esperanças.

Hontem ainda, os soldados a que foi permittido deixar a linha de batalha, levando aos seus lares o conforto do seu bom humor e o seu legitimo orgulho, regressavam aos seus postos mais ardentes e resolutos.

Na *allucinação do seu orgulho*, a Allemanha tinha julgado que a *França, colerica e impressionavel* era incapaz da *perseverança*, na sua *tenacidade e no seu esforço*.

O povo e o exercito oppõem-se a esse julgamento calumnioso.

A realidade das suas forças dá-lhe uma tranquillidade, que não será perturbada nem por novas mentiras, nem por estrepitosos protestos pacificos dos manifestos do inimigo, nem pelas palavras doces e perfidas dos agentes suspeitos, murmuradas aos ouvidos dos neutros.

A *unica paz* que poderá ser acceita pela Republica *será aquella que garanta a segurança á Europa*, que lhe permitta viver e trabalhar, reconstituir a patria desmembrada, reparar as ruinas e proteger efficazmente *contra a volta da ambição* germanica.

As gerações actuaes da França, deante do futuro, não deixarão profanar nem diminuir o deposito de glorias que os seus antepassados confiaram á sua guarda passageira.

A França quer vencer e vencerá."

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Alfredo Tiare; de 11 ás 14, dr. Abelardo Baltar; de 14 ás 16 dr. Oswaldo Loureiro; de 16 ás 18, dr. Carlos Alves; de 18 ás 20, dr. Fausto Pinheiro; de 20 ás 8 dr. Cruz Ribeiro.

Enfermeiros: Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite:

Manoel Nunes Pereira e Pedro Nunes Pereira.

Auto ambulancia n.º 1.

Chauffeur, Luiz de Franca Moreira.

Ajudante, Bellarmino Virissimo.

Auto ambulancia n.º 2.

Chauffeur, Manoel Sylvestre.

Ajudante, Mario Barboza da Costa.

Plantão da noite:

Auto ambulancia n.º 2.

Servente, Izaias Alves de Lima.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis— um prospecto, nitidamente impresso. (3860)

Congresso Brazileiro de Geographia

Com o comparecimento dos seguintes srs. congressistas, drs. Pedro Celso, Arthur Muniz, Candido Duarte, padre Henrique Xavier, Regueira Costa, Henrique Capitulino, Manoel Carvalheira, Zeferino Agra, Gaspar Regueira, Manoel Arão, Alfredo Freire, reuniu hontem no salão nobre do edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, ás 13 horas, em sessão especial, a commissão organisadora do 5.º Congresso Brazileiro de Geographia que deverá realizar-se no dia 7 de Setembro proximo, nesta capital.

Representou o sr. Theotonio Freire o dr. Manoel Arthur Muniz. A reunião foi presidida pelo dr. Pedro Celso, secretariado pelo dr. Candido Duarte.

Entre outras deliberações discutidas e approvadas, ficaram definitivamente assentadas as nomeações seguintes:

Commissão executiva: — Capitão dr. Eudoro Correia, dr. Candido Duarte, padre Henrique Xavier, Manoel Carvalheira, professor Gaspar Regueira Costa e dr. Alfredo Freire.

Commissão encarregada de exposição de Geographia. — Dr. Gastão Pinto da Silveira, dr. Manoel Gouveia de Barros, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, dr. Zeferino Agra, Manoel Eugenio da Rocha Sabino.

Tambem ficou resolvido serem expedidos cartões de congressistas aos directores de jornaes diarios da imprensa da capital, aos directores de estabelecimentos de instrucção secundaria e superior e a conhecidos homens de lettras.

Em substituição ao 2.º secretario effectivo ficou nomeado o dr. Candido Duarte.

Foram dirigidos telegrammas officiaes aos governadores e presidentes de todos os Estados da União, com os dizeres infra:

(Copia — *Reunindo 7 de Setembro Recife 5.º Congresso Geographia solicito favor communicardes vinda representante Estado, publicando convite congressistas adherentes encareço comparecimento.* —(assignado) — *Pedro Celso*, presidente Congresso Geographia Brazileiro.

Igual telegramma foi enviado ao dr. Boiteux, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Ainda ficou resolvido endereçar-se telegramma a todos os Institutos Archeologicos do Brazil e Sociedades de Geographia.

De accordo com a vontade do governo os congressistas dos demais Estados terão distincta recepção, para o que foram tomadas as necessarias providencias.

A concorrida reunião terminou ás 14 horas, tendo sido designada a outra para o proximo sabbado, 21 do corrente, no mesmo local, ás 13 horas.

RESTAURANTE MANOEL LEITE
Antiga e conhecida casa de refeições
Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.
Asseio e serviço de primeira ordem
Cosinha sem igual na cidade do Recife
Bonds na porta (linha Mervel e E. de Ferro Central)
1 — Praça da Concordia — 1
PERNAMBUCO
(3624)

Alma religiosa

DIA 17 DE AGOSTO. — S. Mamede — Oitava de S. Lourenço.

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO.— "Em vista de ter renunciado o logar de secretario da irmandade do glorioso São Sebastião, erecta na igreja de Nossa Senhora do Terço, o sr. Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos, reuniu-se a mesma irmandade hontem, pelas 12 horas, afim de proceder a eleição para o logar de secretario, sendo eleito o irmão exjuiz tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Silva. O eleito foi em seguida empossado em dito cargo".

FESTA VICENTINA — A Conferencia de São Luiz Gonzaga, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, realisará hoje a sua festa anniversaria com uma sessão solemne na séde do conselho, á rua d'Aurora, 31, 1.º andar, sob a presidencia do sr. dr. Luiz Correia de Britto.

Nessa occasião será lido, pelo confrade dr. Augusto Netto Mendonça Sobrinho, o relatorio dos trabalhos do anno social passado.

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas de "Requiem":

Por alma da exma. sra. d. Celina de Araujo Gitirana, ás 8 horas, na matriz de S. Lourenço; ás 8 1/2, na matriz da Boa Vista; ás 9 1/2, na matriz de Gamelleira; por alma de José Manoel Ferreira Lima, ás 8 horas, na matriz de S. José; por alma de Candido Manoel de Souza Oliveira, ás 8 horas, no convento do Carmo e matriz de Jaboatão.

Exposição de quadros

Brevemente serão expostos pelo conhecido professor De Servi, na Galeria Elegante, tres bellos retratos, sendo um do dr. Manoel Borba e os outros das gentilissimas senhoritas Esther e Julieta Seixas, filhas do commendador Manoel Seixas.

Seria bem significar aqui os esforços que o operoso artista vem empenhando entre nós para o desenvolvimento de arte, em Pernambuco.

Todos estão lembrados de sua exposição na Associação dos Empregados do Commercio, o que constituiu um verdadeiro incentivo para os demais artistas patricios, vindo em seguida as duas exposições de caricaturas de Crayon e Severo.

E é natural que com a evolução material por que vae passando o Estado, a alma vá creando novas necessidades.

Os tres quadros a que nos referimos são retratos ao natural.

Activo, intelligente e correcto o professor De Servi muito tem trabalhado para a divulgação do ensino artistico, aqui, no que tem encontrado difficuldades. Assim é que há um mez teve de suspender o seu curso, aliás gratuito, por falta de alumnos.

"Não se dirá que nos faltam artistas, escrevia em 1913 o sr. Coelho Netto sobre o sr. de Servi: — temol-os e de valor, o que nos falta é o resto.

Aproveital-o é pois um beneficio".

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Acha-se restabelecido o trafego da Western, entre Maranhão e Pará.

—

Foi declarada sem effeito a remoção do inspector Marçal Pinto de Campos, de Pernambuco para Parahyba.

—

Foi removido do Recife para a secção de Alagoa Grande, como encarregado, o inspector Francisco Augusto Borges e Silva.

—

Renda liquida recolhida á Delegacia Fiscal, no dia 14 do corrente: 1:200$200, inclusive 359$850, da praça da Independencia e ... 168$250 de imprensa.

CORREIO

Convida-se o remador de escaler desta administração Manoel Antonio do Nascimento a comparecer á secretaria desta administração.

DELEGACIA FISCAL

Esta repartição está habilitada com os seguintes creditos:

De 2:830$000 para pagamento de fornecimentos feitos por Oscar de Souza.

De 9:289$049, 2:482$819 e 988$080 para attender ao pagamento de fornecimentos feitos por Abrantes & C.ª.

De 2:861$050 e 678$000 para pagamento de fornecimentos feitos por Francisco Pereira de Lemos.

De 351$600 e 3:076$650 para attender ao pagamento de fornecimentos feitos por Bernardino de Almeida Seixas.

De 909$900 para attender ao pagamento de fornecimentos feitos por Bernardino de Almeida Seixas.

De 909$900 para attender ao pagamento de publicações feitas pelo jornal Pernambuco, em 1913.

De 89$215, ouro e 165$685, papel para attender ao pagamento de restituições de direitos a Silveira Lins & Filhos.

De 1:000$800 para pagamentos de gratificações aos funccionarios encumbidos do serviço de tomadas de contas da "Great Western".

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro, as ordenanças para o quartel general e as patrulhas para o Correio e Caixa Economica.

Uniforme n.º 5.

— Pelo sr. tenente-coronel commandante desta região, foi permittido ao 2.º tenente do 49.º batalhão Estevão Antunes dos Santos aguardar em Natal o despacho de um requerimento que dirigiu ao sr. general ministro da guerra.

— Pelo sr. general chefe do departamento da guerra, foi permittido ao 3.º sargento da 3.ª região Francisco de Paula Malagueta Filho ir ao interior do Estado da Parahyba, podendo demorar-se 13 dias, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Procedentes da Capital Federal, apresentaram-se hontem o 2.º sargento veterinario do 12.º regimento de artilharia montada, Augusto de Albuquerque Mello e o anspeçada do 1.º regimento de infanteria, José de Souza Carvalho, este, com 60 dias de licença e aquelle, com permissão para demorar-se 15 dias nesta capital. Ficaram ambos addidos ao 49.º batalhão, tendo o sargento 8 dias de dispensa de serviço.

— Tendo de seguir hontem para o Estado do Ceará, o sr. tenente-coronel Ernesto Carlos Cesar, commandante do 49.º batalhão de caçadores, assumiu o commando do mesmo batalhão e ficou respondendo pelo expediente do quartel general, o sr. major Arsenio Borges.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Gomes.

Adjuncto, o 2.º sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n.º 22 e as praças ns. 21, 2 e 16.

Dia a companhia, o cabo n.º 6.

Sentinella, a praça n.º 28.

Ordem á secretaria, a praça n.º 14.

Avisador a praça n.º 26.

Motorista, a praça n.º 8.

Piquete, o cabo corneteiro n.º 9.

Uniforme, n.º 3.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór.

De ronda os srs. 1.º a 4. agentes.

De ponto, os guardas ns 1 a 6, 11 a 26 e reservas ns. 1 a 6.

De promptidão, os guardas ns. 13 a 19.

COMPREM — o ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916. Grande copia de informações, artigos litterarios e characteristicos, clichés de monumentos e vultos notaveis, etc., etc.

O cactus de Burbank

"Um pouco antes de declarar-se a secca no Ceará quando começou a mortandade do gado devido á falta de chuvas nos primeiros mezes deste anno, os jornaes daqui e do Rio iniciaram logo uma larga propaganda da nossa imprevidencia, por termos em nossos cercados as plantas proprias destas regiões.

Ha certamente uma infinita justiça em semelhantes censuras; um povo para quem o phenomeno da secca não póde ser mais surpresa, devia achar-se apparelhado para aparar os seus golpes, defendendo haveres accumulados em annos de trabalho mortificante. Cada criador devia ter um açude ou ao menos um poço tubular que lhe garantisse aguada para os animaes; e, a par disso, farta provisão desse excellente capim que se perde pelos campos, quando as chuvas esporadicas do verão o "acaram" e o sol o reduz á poeira que, o vento leva em redemoinhos.

Ha muito recurso que seria utilizado, si na industria pecuaria houvesse methodo e disciplina e si, não predominasse ainda no Ceará a criação chamada dos campos nativos.

Mas fôra necessario que disso se tratasse nos tempos normaes e não em plena secca, como geralmente acontece, pois é somente nesta epoca que todos comprehendemos a nossa incuria e procuramos remedial-a em condições difficeis e onerosas.

Além das cactaceas, de que existem na America, sobre tudo no Mexico, mais de mil variedades em vinte generos, e de que conhecemos seis especies neste Estado, outras forrageiras jazem por ahi em completo desprezo. O capim "Favorito" está demonstrando resistir valentemente aos raios do sol; nos arrabaldes desta capital, temos o exemplo em um cercado do sr. Raimundo Guilherme, por detraz do actual deposito de lixo, na estrada da Villa Velha, conhecida por "Corredor" O "Favorito", ali plantado sem nenhum cuidado, causa admiração. O lugar é secco, areia froixa e branca como a da praia, que se diria completamente esteril antes que o engenho humano passasse por ali para tornal-a opima.

Nos campos do Inhamuns, nasce uma erva igualmente singular: é a "Jericó"; no inverno, abre as suas folhas em fórma de pequenina concha, alastrando-se em extensos tapetes verdes que se estendem a perder de vista. Quando faltam as chuvas, as folhas se fecham como uma sensitiva, semelhando uma infinidade de casulos espalhados por tôda parte; uma neblina é bastante para que ellas reabram.

E' principalmente no periodo do verão, quando faltam as gramineas, que os animaes procuram a "Jericó". Quem perlustre aquelles campos nos dias quentes de soalheira, tem a impressão de que o gado está comendo milho secco, devido á trepidação dos dentes quebrando o casulo duro da "Jericó".

Falta-nos, porém, um estrangeiro para dar o seu nome a essa erva que nós iriamos comprar depois na America a peso de ouro.

A forragem de que mais se tem falado nesta emergencia é o afamado "cactus de Burbank", nome que é bastante para tirar o estimulo aos sertanejos, por não saberem elles de que se trata e por lhes parecer talvez impossivel a acquisição de uma planta estrangeira.

Mas, com effeito, era necessario que ella nos viesse por importação e rotulada com uma designação escripta em lingua differente da nossa, para que lhe déssemos apreço e a aconselhassemos aos nossos conterraneos. Habituámo-nos e só achamos bom o que inculca procedencia estranha, embora sejamos aptos para produzir melhor.

O "cactus de Burbank" não é mais do que a nossa velha "Palmatoria", ha muitos annos aclimada nos sertões do Ceará e utilizada em mui pequena escala na alimentação do gado bovino, quando nos campos têm desapparecido as gramineas nos ultimos mezes de verão.

Não temos de memoria a data em que o botanico americano Luther Burbank, da California, communicou o resultado do seu serviço de "transformação" da cactacea, em que gastou dez annos; parece nos, entretanto, que a "transformação" não passa de "cousa para brasileiro ver" e aprender como se ganha dinheiro com aquillo que elle possue e não sabe explorar.

O "cactus" já é nos E. E. U. U. uma industria como qualquer e nós já lhe estamos comprando a "Palmatoria" com aquella chrisma industrial!

Em Quixadá, Quixeramobim e Sobral encontra-se a "opuntia ficus indica inerme", sem se saber como ali foi parar; e até mesmo nesta capital na chacara do dr. Mamede e na Avenida D. Pedro II (Praça da Sé), ha dois pés que não teriam vindo da California, mas onde o nosso povo, o vulgo que não sabe o inglez, póde ir ver o que é o "cactus de Burbank"!

Esta planta maravilhosa constitue uma excellente forragem que as vaccas assimillam de tal modo que não somente engordam como augmentam consideravelmente a secreção lactea.

Tem mais a vantagem de dispensar em absoluto a irrigação, sendo-lhe até certo ponto prejudicial uma excessiva humidade.

Animaes alimentados com a "Palmatoria" podem passar até cinco dias sem beber agua, em virtude do liquido contido nos cladodios da planta, o que constitue outra propriedade excellente numa zona como esta em que a agua adquirida no sertão em grandes distancias. Sabemos de um logar ha dez leguas desta capital, donde, um dia outro não, os criadores levam os animaes para dessedentarem em um bebedouro que lhes fica ha seis leguas!

Não desconhecemos, pois, o valor do "cactus", antes o preconizamos como um subsidiario de primeira ordem da industria pecuaria nas regiões aridas tropicaes e subtropicaes enquanto continuarmos no estado de ignorancia profissional em que ainda nos achamos. Com pequenas excepções, o criador cearense não tem a minima noção do que sejam ferro e silo!

O que nos parece improvavel é que o "cactus" se tenha tornado "inerme" pelo processo de Luther Burbank: acreditaremos antes que o botanico americano aperfeiçoasse a chamada "Figueira da Barbaria", ha muitos annos existente na Argelia e que, como aquella, não é sinão uma variedade da "opuntia ficus indica".

Da Argelia foi que, mais naturalmente, veio ter ao Ceará a semente da "Palmatoria" que não soubemos aproveitar por não estar ainda então com o appellido de Burbank.

(Editorial do "Unitario" do Ceará).

Sob as rodas de um trem

Em Pesqueira, no dia 13 do corrente, pelas 16 horas, encontrava-se na estação o sr. Luiz de Andrade Cavalcanti, na occasião em que um trem alli estava em manobras.

No momento tentou o sr. Cavalcanti atravessar a linha. Succedeu ser alcançado pela locomotiva que lhe fracturou o braço esquerdo, ferindo-o ainda em outra parte do corpo.

Soccorrido por varios populares o pobre homem foi levado para a sua residencia, onde o operou o dr. Lydio Parahyba, clinico da localidade.

Seu estado de saude é lisongeiro.

VARIAS

Relativamente a dois pedidos que publicámos hontem, e endereçados á "Pernambuco Tramways", esteve em nossa redacção o sr. Maximo Botelho de Andrade, secretario brazileiro da empreza, da parte do sr. W. Butler, e disse-nos que, quanto á installação electrica do Theatro Santa Izabel, já foi entregue ao governo do Estado e qualquer cousa a esse respeito delle depende. No que diz respeito á reclamação dos moradores do Corredor do Bispo, a companhia até o fim da semana providenciará, e por alli recomeçarão a passar os bonds de Capunga.

*

O subdelegado da Bôa Vista remetteu hontem ao 3.º delegado da capital, as diligencias procedidas sobre o furto de que foi victima o dr. Soares de Avellar.

*

O desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, recebeu hontem de Villa Bella, o seguinte telegramma:

"Communico a v. excia. cheguei hontem diligencia percorri municipios Belmonte, Floresta e este havendo dia 5 encontro força grupo cangaceiros chefiado Genesio Gomes, entre serras Calolé e Verde, dando-se pequeno tiroteio força incolume, cangaceiros deixando dois chapéos couro ignorando se houve ferimentos mesmos. Capturei dia 11 fazenda Ema, municipio Floresta individuo Sebastião Macambira cangaceiro Severo. Ema apprehendi um rifle e uma reiuna; peço permissão tomar praças outros destacamentos afim fazer diligencias, força aqui resumida sahida escolta conducção criminosos Flores. Saudações — (a) *João Nunes*, capitão commandante".

*

Pelo dr. secretario do Estado foram hontem nomeados 1.º e 2.º supplentes de subdelegado do 4.º districto (Riacho do Meio), do municipio de São José do Egypto, os srs. Antonio Vicente da Silva e José de Lima.

*

Tambem pelo sr. dr. secretario geral foram nomeados o cidadão Manoel Narcizo de Verçosa para preencher a vaga de subdelegado do primeiro districto do municipio de Barreiros e Amaro Portella para o de primeiro supplente de subdelegado do mesmo municipio, ficando exonerado o actual.

*

O alferes Nicodau Macedo, delegado nomeado para o municipio de Villa Bella, communicou hontem por telegramma ao dr. chefe de policia haver assumido o exercicio desse cargo.

*

O sr. dr José Pires Filho, inspector veterinario do 3.º districto, com séde nesta capital, communicam-nos que transferiu a Inspectoria Veterinaria do 2.º andar do predio n.º 88, á rua Duque de Caxias para o 1.º andar do predio n.º 32, á rua do Hospicio, desta capital.

*

Por acto de hontem do dr. secretario geral do Estado, foi nomeado o cidadão Luiz Gomes da Silva para o cargo de subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas, no municipio de São José do Egypto.

*

Por seu ajudante de ordens, o capitão Martiniano de Barros, o sr. general governador do Estado mandou retribuir a visita feita a s. excia. pelo commandante do cruzador "Tymbira".

*

O sr. A. Serpa Sobrinho é representante d' "A União Paulista" e não da "União Mutua", conforme sahiu noticiado hontem na secção social desta folha.

*

Remettem-nos: — "Pela agencia geral da Loteria Federal, foram pagas hontem as fracções dos bilhetes ns. 29134 e 52725 da Loteria do dia 14 do corrente, premiados com .... 500$000 e 200$000, a diversos srs. entre os quaes Christovão Cunha, Adriano Ferreira e Antonio Santos".

*

Remettem-nos: — "Pela Loteria da Bahia, foram vendidos hontem os bilhetes ns. 182034 e 206153 da 122 extracção, sendo o primeiro sorteado com 10 contos de reis e o segundo com 1 conto".

*

O sr. Jorge Tavares e Siqueira, residente na Uzina Santa Thereza municipio de Jaboatão, queixou-se hontem ao dr. chefe de policia, relatando o seguinte facto:

— Tendo comprado um bilhete da loteria federal n. 21.521, extrahido no dia 10 de Agosto do corrente, o mesmo foi premiado com 200$000.

Acontece que indo recebel-o á respectiva agencia, na rua 1.º de Março, ahi lhe recusaram pagar o premio, allegando estar o bilhete remendado.

Quando sahia da alludida agencia, porem, um sujeito, que não conhece, mas que o viu presente quando lá esteve, lhe propoz dar 50$000 pelo bilhete recusado, o que não acceitou.

O dr. Mauricio Wanderley aconselhou o sr. Jorge Tavares que procurasse o agente das loterias, coronel Pereira da Silva e contasse a historia, que seria attendido, uma vez que o defeito do bilhete é insignificante.

*

Apresentou-se voluntariamente á prisão, no dia 14 do andante, ao delegado de Gravatá o individuo José Miguel Pereira, pronunciado no mesmo municipio por crime de homicidio.

"MÃO NEGRA"

Parece que o fallado caso da "Mão Negra" não passa de uma refinada pilheria destinada a assustar as pessôas sensiveis.

Pelo menos é a conclusão a que se chega em face dos resultados negativos das diligencias policiaes a cargo do dr. Franklin Seve, 3.º delegado da capital.

Hontem, á noite, esta autoridade suspeitando dos hespanhóes Manoel Arui e José Queiroz, individuos sem domicilio certo no Recife, effectuou a prisão de ambos.

Recolhidos ao quartel de Santo Antonio, depois de autoados, alli ficavam incommunicaveis.

De suas declarações nada se relacionava com o caso da "Mão Negra".

— A' rua Nova, tambem á noite se encontrava um rapaz modestamente vestido. Elle estava alli parado e parecia que se ia demorar muito. Tudo isto seria possivel e o pobre diabo continuaria á vontade si não estivesse com uma carta na mão.

— Está preso, rugiram pelas costas dois latagões fardados que tinham pendentes ao lado os respectivos facões.

— Preso eu? Porque?

— Nós não sabe. Marche qui são ordes.

E o coitado seguiu para o quartel de Santo Antonio.

— Você pertence á "Mão Negra", deixe lá ver esta carta.

O rapaz tremeu, quiz explicar-se mas não poude.

A carta foi aberta.

Uma decepção. De facto estava alli um pedido de dinheiro, mas dirigido amavelmente a um amigo. Verificado isto, foi posto em liberdade o rapaz, cujo nome é Henrique Maia.

— Na casa de detenção ha um bando de suspeitos que nada elucida a respeito da mysteriosa grey.

— Entretanto, sobre o caso correm varias versões, constando até que não passa de uma curiosa maneira de fazer "reclame" de certa companhia de seguros.

A proposito das diligencias effectuadas a respeito, o dr. Bastos Mello, funccionario da policia se entenderá hoje com o dr. Mauricio Wanderley.

— O capitão Americo, subdelegado da Boa Vista, recebeu tambem um ultimatum da "Mão Negra".

E' uma carta em que lhe promettem um tiro, caso continue a diligenciar sobre o caso.

Mas tudo isto, já está provado, é para "fita".

O dr. Edgard Altino avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua "Visconde de Goyanna" n. 171, Estancia, onde continua a receber suas ordens — Consultorio, rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

(3950)

PELA POLITICA

Remettem-nos: "Secretaria do "Nucleo Politico Operario de Afogados", 16 de Agosto de 1915.

Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". Saudações. Communico-vos que, em sessão de assembléa geral extraordinaria, realisada a 15 do corrente, o "Nucleo Politico Operario de Afogados" procedeu a eleição da directoria que tem de dirigil-o no periodo de 1915-1916, ficando assim constituida:

Presidente — Francisco Bernardino Lisbôa; vice-dito, Quintino José da Costa; 1.º secretario, Antonio Cabral; 2.º dito, Avelino de Oliveira; orador, João Sampaio; vice-dito, Juvencio Coelho da Costa; thesoureiro, João Correia da Costa; vice-dito, Hygino Pinheiro do Nascimento; fiscal, Albino José de Andrade.

Concelho — Manoel Carvalho da Paixão, Augusto Corbiniano d'Almeida e Virgilio de Miranda e Silva.

Delegados junto á "Confederação Operaria" — Virgilio Bezerra, Lourenço da Costa e Silva e Francisco Sette.

Grato, pela publicação da presente, subscreve-se, com estima e alta consideração — De vs. s. s. att.º creado obr.º — Antonio Cabral, 1.º secretario".

SPORT

FOOT-BALL

"SANTA CRUZ" VERSUS "ENGLISH TEAM"

Terá lugar amanhã pelas 15 1/2 horas, no field do "British Club" um animado "match" de "foot-ball" entre o "Santa Cruz" e "English Team".

Servirá de "referee" o sr. Bilton.

"ENGLISH TEAM" (BRANCO)
Forster
Smith Chalmers, Compton Henebery Leach, Hamker Rombotham Briant Monteath Robinson.

"SANTA CRUZ" (BRANCO E PRETO)
I. Just
Bruno, Braz, L. Lima, T. Carvalho, M. Pedro, A. Doria, A. Campos, A. Wanderley, M. Rodrigues e J. Silva.

EM PALMARES

LUCTA E FERIMENTOS

Pelas 16 horas de 14, no municipio de Palmares, travaram lucta os individuos Manoel da Rosa e Bello Francisco.

Aquelle armado de faca conseguiu ferir seu adversario que ficou em estado grave.

O delegado local tomou conhecimento do facto, effectuando a prisão do criminoso em flagrante delicto e removendo a victima para o Hospital Pedro II.

CIUMES

Hontem, no Feitoza, o individuo Antonio Alves Marques, por motivo de ciumes, aggrediu brutalmente a sua amasia, de nome Joanna dos Santos, ferindo-a com um tiro na face esquerda.

O criminoso foi preso, sendo recolhido á casa de detenção, emquanto a victima, medicada pela assistencia publica, era internada no hospital Pedro II.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 16 — O deputado Cincinato Braga. entrevistado. declarou que o seu projecto financeiro. apenas, soffrerá pequenas reformas.

RIO, 16 — Não houve. hoje. sessão na Camara e no Senado.

RIO, 16 — Realisou-se, hoje. á noute. no palacio Guanabara uma reunião para se tratar do projecto Cincinato.

O general Pinheiro Machado, interpellado, excusou-se a dar opinião.

RIO. 16 — Reuniu-se hoje a Associação Commercial.

O Barão de Ibirocahy. discursando. assegurou que o projecto Cincinato cahirá no Senado.

RIO. 16 — Esteve hoje no Senado uma commissão de representantes do commercio em grosso, tendo se entendido com os membros da commissão de finanças d'aquella casa do Congresso sobre o projecto Cincinato.

Asseguram os vespertinos que a referida commissão se retirou do Senado muito satisfeita com a acolhida que lhe foi dispensada.

RIO, 16 — Affirmam os vespertinos que a situação politica da Bahia tende a se aggravar. uma vez que o dr. J. J. Seabra insiste em favor da candidatura do deputado Antonio Muniz á sua successão, no governo d'aquelle Estado, ameaçando renunciar a governança caso não seja acceita a sua indicação.

NEW YORK. 16 — De Berlim:

Foi nomeado rei da Polonia o archiduque austriaco Charles Etienne.

PELO NACIONAL

RIO, 16 — Apresentaram-se ás altas autoridades militares o capitão Ernesto Leal, ex-director da Escola de Aprendizes de Pernambuco. e o major Sicupira. ex-senador estadual alagoano.

RIO. 16 — A "Noticia" extranha a longa permanencia aqui do general Pantaleão Telles, pedindo ao general Caetano de Faria. ministro da guerra. providencias a respeito.

RIO. 16 — Individuos. dizendo-se espiritas, conseguiram que fossem encarregados do tratamento de uma louca, esposa do negociante Augusto de Sicupira. Hoje. aproveitando-se da ausencia do negociante, violentaram uma menor de quinze annos, que assistia a louca. roubando os valores que puderam apanhar.

Aos gritos da menor foram presos em flagrante.

RIO. 16 — De Lisbôa:

Foram expulsos muitos typographos hespanhoes que provocaram a gréve da classe typographica desta capital e de diversas cidades da Republica.

RIO. 16 — A mesa do Senado recebeu um telegramma do dr. Bernardino Machado. agradecendo as felicitações que aquella casa do Congresso lhe enviou por ter s. exc. sido eleito presidente da Republica portugueza.

RIO, 16 — Dizem de Nictheroy ter regresado de Campos o dr. Nilo Peçanha.

RIO. 16 — O dr. Oliveira Maia. relator do projecto financeiro que o Banco do Brazil elaborou. apresentou hoje á Camara o mesmo projecto. que é considerado pela "Rua" como capaz de resolver a crise, satisfazendo a S. Paulo e ao commercio.

RIO, 16 — A "Rua" recomeçou a campanha contra o dr. Rivadavia Correia. prefeito do Districto Federal.

RIO, 16 — Visitaram os emigrantes cearenses que se acham na ilha das Flôres, o bispo do Ceará. o dr. Nilo de Vasconcellos. presidente do directorio pró flagelados e os coroneis Vicente Saboya e Landelino Benigno.

Os visitantes dirigiram palavras de conforto aos infelizes que estão satisfeitos com as accommodações que occupam.

RIO, 16 — Falleceu o dr. Joaquim do Carmo que foi, na monarchia. presidente do Espirito Santo. Paraná e Pará e reitor do collegio Pedro II.

RIO, 16 — De Londres:

Aeroplanos franco-inglezes bombardearam seriamente Constantinopla. causando numerosas victimas.

RIO, 16 — De Roma:

Os italianos occuparam as alturas de Pustiria e os refugios de Sigmundshute e continuam a avançar no Tyrol.

RIO, 16 — De Londres:

Communicam de Athenas que os allemães fuzilaram summariamente 480 officiaes turcos que se revoltaram novamente contra o dominio allemão.

O "MESTRE"...

Não convem discutir do velho jornalista,
Sempre affeito ao rugir immenso das paixões,
A maneira sagaz de ser malabarista,
Nem seus casos banaes das muitas mutações.

Litterato, offerece outro ponto de vista
Que reclama, que empolga as nossas attenções:
E' no lavor da forma em que, perfeito artista,
Cinzéla, emmoldurando, as proprias emoções.

Por este lado, sim, é que elle aqui culmina
E pompeia entre nós, pondo em destaque a fina
Erudição que tem fulgurações de luz.

O seu saber é vasto e o mundo todo abrange...
Ha quem diga, porém, que elle é mestre em **cassange**
Pois pensa e falla e escreve em lingua de zulús.

LUCIFER.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Completa annos hoje a exma. sra. d. Flora Rosa do Nascimento Cabral, esposa do sr. capitão Motta Cabral, do 49.º batalhão de caçadores.

*

Faz annos hoje o menor Arnulpho, filho do sr. capitão Manoel Tavares Cesar de Mello e sua exma. esposa.

*

Passa hoje o natalicio da gentil senhorita Esther Rodrigues d'Almeida, cunhada do sr. tenente Carlos Gilberto da Silva, funccionario municipal.

*

Define hoje a data natalicia da prendada senhorita Evangelina Maia e Silva, filha do dr. Joaquim Elysio Maia e Silva, promotor da cidade do Cabo, e irmã do academico Abelardo Maia, auxiliar d' "A Provincia".

*

Vê passar hoje o seu anniversario o illustre sr. dr. Arnulpho Lins e Silva, juiz de direito no Estado do Ceará.

Festejando a data, sua digna esposa, mme. Albertina Macedo Lins e Silva dará uma recepção intima, á praia de S. Francisco, em Olinda, onde se acha veraneando.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria do Carmo de Paula Barata, activa auxiliar da importante casa E. Brack & C.ª, e noiva do estimado moço, sr. José C. Gouveia.

*

Completaram annos hontem a exma. sra. d. Rosa Bezerra Porphyrio da Silva, esposa do sr. Mariano Porphyrio da Silva, e seu filho o menor Severino P. da Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria José Quental de Lemos, digna esposa do nosso estimado companheiro dr. João Lemos.

Por esse motivo será a distincta anniversariante muito felicitada.

Recebeu hontem muitos cumprimentos, pela passagem de seu anniversario, o estimavel sr. Alfredo Pires Galvão, guarda-livros do Banco de Credito Real.

*

A ephemeride de hoje registra mais um natal da distincta senhorita Maria José Carneiro de Souza, alumna do "Collegio Santa Margarida" e filha do commerciante de nossa praça, sr. J. Carneiro de Souza.

*

Decorre hoje o anniversario do exmo. e revmo. sr. d. Joaquim Almeida, bispo resignatario de Natal e titular de Lari.

Ao illustre antistite nossos cumprimentos.

*

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2.º escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Oswaldo da Motta Santiago e d. Edith Coelho da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

Mario Luna de Castro Nunes e d. Stella de Barros Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

1.ª publicação — Raphael Rodrigues dos Santos, natural de Alagoas, e d. Joanna Rodrigues dos Santos, natural deste Estado, solteiros, residentes na Graça.

Severino Antonio Machado e d. Rosa Lima da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

*

NASCIMENTOS

No Rio de Janeiro nasceu no dia 1.º do corrente a mimosa Maria de Lourdes, filhinha do nosso conterraneo dr. Adelmar Tavares, promotor publico adjuncto na capital do paiz, e sua exma. esposa, d. Emilia Moreira Tavares.

Ao digno casal os nossos parabens.

*

ASSOCIAÇÕES

O Club Carnavalesco Mixto 18 de Março reune hoje, em sua séde, pelas 19 horas, em sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de urgentes assumptos de ordem social.

A directoria roga o comparecimento de seus associados.

*

Reune-se hoje, em sessão extraordinaria a directoria da "Cooperativa dos Funccionarios Publicos".

*

VIAJANTES

DR. COELHO BRANDÃO. — Regressou hontem do interior do Estado, onde fôra em serviço de inspecção das linhas telegraphicas, o illustre dr. J. Coelho Brandão, chefe do districto de Pernambuco.

S. s. percorreu toda a zona sertaneja do Estado, visitando todas as estações telegraphicas e teve opportunidade de ver o lugubre quadro do flagello que nos assola, trazendo documentação que prova não ser inferior á dos cearenses a sorte dos nossos conterraneos.

Hontem mesmo o engenheiro Coelho Brandão reassumiu o seu cargo, que vinha sendo exercido interinamente pelo coronel J. d'Almeida.

*

Para Caruarú, onde vae convalescer, segue hoje, em companhia de sua exma. familia e de seu filho, o sr. capitão Bernardo Lopes da Cruz, commerciante na alludida cidade, o sr. dr. Paulino Lopes da Cruz, engenheiro da Fiscalisação do Porto e lente da Escola de Engenharia.

*

Embarcou hontem a bordo do paquete "Olinda" com destino ao Ceará, onde vae em visita á sua exma. familia, o coronel Ernesto Cesar, commandante do 49.º de caçadores.

Alem de officiaes e pessoas de suas relações, compareceu ao embarque, representando o exmo. sr. governador do Estado, o sr. dr. Souto Filho.

*

Chegado do sul do paiz, pelo paquete inglez "Amazon", acha-se nesta capital o sr. Daniel Dhelomme, abastado negociante e capitalista no Estado de S. Paulo, para onde deverá regressar no proximo dia 20, a bordo do "Frisia".

*

FALLECIMENTOS

Pelas 8 horas do dia 15 falleceu na Varzea, em casa do sr. professor Daciano Alcebiades da Porciuncula, o estimavel sr. José Rayamundo das Chagas.

Contava a avançada edade de 100 annos, tendo succumbido a uma arterio-sclerose.

O corpo, que se achava depositado no cemiterio publico de Santo Amaro, baixou ao tumulo pelas 9 e meia do dia seguinte, na catacumba n.º 27 da confraria de Nossa Senhora do Livramento.

Pertencia o morto ás corporações religiosas do Livramento, Nossa Senhora da Luz e Senhor Bom Jesus das Chagas.

Era tambem associado do Montepio Popular Pernambucano.

Compareceram ao enterro os professores de musica, Daciano, Firmino Xavier, Juvencio Maceió, Augusto Rodrigues, Silvino José da Silva, Reinaldo Paschal e Arthur Bustoff e tenente Ambrosio Francisco de Barros Leite.

*

No dia 14 ultimo, ás 3 horas e 55 minutos, succumbiu na cidade de Gamelleira a exma. sra. d. Estella Gomes Ferreira, esposa do sr. tenente Silvino José de Barros Ferreira.

A extincta, que residia no Cabo, fôra para aquelle municipio em busca de melhoras para a sua saude.

Contava apenas 25 annos de edade, não havendo deixado filhos.

O seu fallecimento foi muito sentido no circulo de suas amisades.

A' sua exma. familia nossos pezames.

*

Em sua residencia, no Entroncamento, Estado da Parahyba, finou-se, no dia 13 ultimo, o estimado clinico dr. Antonio Mendes da Silva.

Era casado com a exma. sra. d. Clarice Justa da Silva, de cujo consorcio deixou uma filhinha.

Tinha 32 annos de idade.

Pezames á sua exma. familia.

*

Victima de antigos padecimentos veio a fallecer, na quarta-feira ultima, em sua residencia, em Floresta dos Leões, o estimavel moço, sr. Symphronio de Barros Cavalcante.

A sua morte causou profundo pezar no circulo de suas relações de amizade.

O morto, que era solteiro, contava apenas 32 annos de idade.

Pezames á sua familia especialmente ao seu digno primo, major Joaquim Moreira d'Araujo.

*

A' rua do Livramento, em Maceió, falleceu no dia 10 do corrente a exma. d. Anna Maria dos Santos Lessa, digna genitora do sr. capitão tenente Salustiano de Lemos Lessa e sogra do sr. dr. Clodoveu Lins Coelho da Paz.

Naquella capital foi o passamento da distincta senhora muito deplorado.

A' sua exma. familia enviamos nossas condolencias pelo luctuoso acontecimento.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 reis.

(2099)

Pelas victimas da secca

Da commissão pró-famintos, em Garanhuns, recebemos para publicar:

"Srs. redactores do "Diario" — Saudações — Junto, por copia, a carta honrosa que o exmo. sr. barão de Suassuna nos escreveu.

O abrigo dos famintos, alem de outras pessoas, foi visitado durante a semana, pelo padre Lyra, dr. juiz de direito e coronel Arthur Barreto. Fornecemos generos somente aos mais necessitados pela forma seguinte:

No dia 8 a 84 pessoas, no dia 9 a 89, no dia 10 a 97, no dia 11 a 107, no dia 12 a 119, no dia 13 a 114, no dia 14 a 96. Total, 706 pessoas. Attenta serva — Maria do Carmo Telles, secretaria".

"Exmas. sras. — Tive a honra de receber a carta que v. v. excs. se dignaram dirigir-me pedindo um obulo para os nossos infelizes irmãos sertanejos, victimas da secca cruel, que assola a zona alta do nosso Estado.

Missão mais elevada e nobre v. v. excs. não podem ter, pois a caridade é a Rainha de todas as virtudes e ninguem melhor do que a mulher sabe exercel-a com carinho, coração e até sacrificio.

Deus as recompensará largamente exmas. senhoras, mas ninguem deixará de acudir em favor dos infelizes famintos, ao benemerito appello.

Remetto inclusa a quantia de cem mil réis.

Com a mais elevada consideração. De v. v. excias. admirador e cr.º — Barão de Suassuna".

"Srs. redactores do "Diario" — Saudações — Recebemos mais as seguintes esportulas:

Barão de Suassuna, 100$000; Loureiro Barbosa & C., 25$000; Albino Silva & C., 20$000; Alves de Britto & C., 10$000; quantia publicada, 124$300; total, 279$300.

Toda esta quantia empregamos em generos. Soccorremos durante a semana a 706 pessoas, somente o necessario a matar a fome. Esperamos a generosidade das pessoas a quem nos dirigimos, para acudir aos necessitados. Attenta serva — Aurina Salles de Villa Nova Mello, thesoureira. Garanhuns, 15 de Agosto de 1915".

Escreve-nos o sr. Francisco de Salles Villa Nova:

"Garanhuns, 15 de Agosto de 1915.

Srs. redactores do Diario — Affectuosas saudações. Triste noticia vos transmitto. No abrigo da commissão de senhoras, chegaram no dia 12, procedentes do sertão de B. Conselho, creio que do Estado do Ceará, uma comitiva de 11 pessoas, 10 mulheres e um velhote, que avançando dia e noite procuraram chegar aqui, afim de salvarem uma creança de seis annos e ha 2 dois mezes padeciam a tortura da fome.

A inditosa criança chama-se Philadelphia; seus paes que não aguentaram a marcha forçada, pessoas da comitiva, talvez tenham morrido neste meio de mundo; até perto do municipio de Pedra ainda delles tiveram tristes noticias.

Philadelphia era um verdadeiro esqueleto!

Apezar do carinho e desvelo da commissão de senhoras, Philadelphia falleceu hontem á tarde.

O seu estado de saude já não permittia o uso de medicamentos e remedios. O seu corpinho estava todo descarnado devido ao rigor do sol apanhado. Falleceu de inanição! O seu cadaver media 1 metro e 15 centimetros, seu corpo pesava 6 kilos e 250 grammas!!! Ainda viva foi photographada.

O padre Eustachio de Queiroz, dr. Aprigio de Farias e Agostinho Girott, do Recife, e quasi todas as familias desta cidade foram testemunhas deste triste quadro! Parece, que sorte igual á de Philadelphia está reservada a muitos de nossos tristes irmãos sertanejos. Que Deus lance suas vistas para tanta desventura é o voto que fazemos.

Merece applausos a obra humanitaria emprehendida pelas minhas conterraneas, procurando amenisar o soffrimento destes infelizes. — Vosso leitor agradecido — Francisco de Salles Villa Nova Mello".

CURSO DE LINGUAS

Francez, inglez e Allemão

Lecciona theorica e praticamente, ex-professor de linguas na Capital Federal, actualmente nesta cidade.

Informa-se a respeito nesta redacção de 14 ás 16 horas.

(1292)

Loteria Federal

159ª extracção da 7.ª loteria do plano 333, realisado em 16 de Agosto de 1915.

7848	Capital	16:000$
4286	....	2:000$
54330	....	2:000$
5473	....	1:000$
13616	....	1:000$
32564	....	1:000$

Premios de 500$

5055 25037 41814 51315

Premios de 200$

4679	7011	18170	34759	39989
42668	44469	53618	57087	5498
9307	28069	38695	42561	44178
46136	56057	59253	.....	.....

Premios de 100$

2699	9153	13229	20442	26267
31958	37304	43097	45582	54920
6185	9785	15983	22736	27262
32710	40065	43902	53818	57411
7343	12798	16314	24174	30511
33665	40795	44397	54779	59329

Todos numeros terminados em 8 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 48.

Loteria da Bahia

122.ª extracção — 27 do plano 2. Realizada em 16 de Agosto de 1915.

182034	Vendido .	10:000$000
102548	. . . . . .	2:000$000
206153	. . . . . .	1:000$000
75998	. . . . . .	500$000
229347	. . . . . .	500$000
282950	. . . . . .	500$000

PREMIOS DE 200$000

1179 — 84231 — 144073 — 164638
270366

PREMIOS DE 100$000

7281 — 28999 — 99963 — 102372
117175 — 176550 — 211102 — 233878

PREMIOS DE 50$000

37399 — 53658 — 53991 — 65410
71395 — 161460 — 168689 — 193696
205620 — 233284

APPROXIMAÇÕES

182033	. . . .	100$000
182035	. . . .	100$000
102547	. . . .	50$000
102549	. . . .	50$000
206152	. . . .	50$000
206154	. . . .	50$000

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos: o n. 4 — anno 1.º — da revista "A Cultura Allemã", que se publica na Bahia sob a direcção do sr. Karlos Weber.

Acaba de surgir no Rio de Janeiro a "Actualidade", jornal dedicado ás lettras, artes e humorismo.

De formato regular e impresso em papel assetinado, o "Actualidade" tem o proposito de offerecer aos seus leitores "algumas columnas de boa e util collaboração que impressione um pouco mais que as publicações de dia a dia".

Pelos numeros que temos á vista o novel periodico bem demonstra realisar o fim que se propõe.

Agradecendo a visita do "Actualidade", desejamos-lhe properidades.

Recebemos os ns. 29 e 30 do "Brazil Medico", excellente revista de medicina e cirurgia que se publica no Rio de Janeiro.

A Marinha Civil. — Recebemos o n.º 72, anno V d'*A Marinha Civil*, revista que se publica no Rio de Janeiro, para defeza dos interesses da marinha mercante e do commercio maritimo.

Bem redigida e bem impresso, traz farta e variada collaboração.

A primeira pagina colorida é uma apotheose ao Lloyd Brazileiro, trazendo ao centro, entrelaçado por bandeiras do A. B. C. dos Estados Unidos e do Paraguay e do Lloyd, o retrato do sr. Servulo Dourado a quem denomina "o heroico restaurador do Lloyd Brazileiro e da Marinha Mercante".

Sortes...

No seu tocante discurso de solidariedade ao sr. Rosa e Silva, hontem aqui transcripto, o "mestre" O. M. F. P. da Silva recordou, por conta de Oliveira Martins, a differença entre a raça semita e a raça aryana.

"O semita adora a Deus com a face curvada, o aryano adora a divindade, fitando-a. O primeiro é o culto do terror, o segundo é o preito da intelligencia... Na politica o semitiva vive na abjecção, o aryano lucta, etc".

Um "parêdro" dantista indagava á tarde n'uma roda:

— E o orador que seria?

Resposta d'um entendido:

— "Aryano", sempre a luctar com unhas e dentes pela gloria do ser "semita" até morrer...

***

A proposito, um eleitor curioso perguntou hontem ao deputado João Elysio si os "semitas" são pessôas de juizo.

S. s. respondeu:

— Nem sempre... A's vezes são doidos; e dizem até que são estes os semitas verdadeiros.

***

Scena... "Jornaleira":

De alguns "chopps" na ardentia
Calcula um bohemio insomne:
— Ah! quanta "farra" eu "faria"
No "arame" do telephone!!

XISTO.

SIVEL

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Não trouxe editorial. De seu noticiario:

"BECCO DO CESAR — Ante-hontem ,ás 12 horas, teve logar uma festa no becco do Cesar, situado na rua do Apollo e que dá communicação para a rua da Guia.

O motivo desta solemnidade foi o citado becco ter passado por melhoramentos de que ha tempo se resentia, devido ao seu máo estado de hygiene.

Os melhoramentos consistiram em calçamento e pintura do alludido becco.

Esteve á frente da festa uma commissão composta dos srs. Alberto Loyo de Amorim, major José Diogenes Cesar e o capitão João Cavalcanti Pina.

Tocou uma banda de musica da Força Publica do Estado.

Todo o becco apresentava ornamentação de bandeiras e folhagens.

O illustre dr. Eudoro Correia, prefeito do municipio, esteve presente á inauguração do melhoramento".

A PROVINCIA

Da correspondencia do Rio:

"Durante dez annos e meio disse o barão de Werter numa carta que dirigira ao dr. Astolpho Rezende, seu advogado — em 30 de novembro do anno passado, a baroneza foi uma esposa ideal e uma mãe exemplar, e accrescentou:

"Subitamente, num estado de desequilibrio nervoso, ella começou a destruir pouco a pouco o proprio lar, até chegar hoje a uma situação tal, que, se seu pae ainda fosse vivo, seria o primeiro a cortar todas as relações com ella!"

Estas palavras são muito eloquentes.

Desditosa mulher! Abandonou a extremosa companhia do marido e a sublime delicia do lar socegado, em busca de uma "felicidade maior", sem comprehender que essa maior felicidade era apenas a sombra da verdadeira felicidade que ella desfructava tranquillamente; esquecida de que era ambicionada por que tinha a belleza conservada pela pureza do amor conjugal.

Deixou se levar pela guitarra seductora de d. Juan. Emquanto persistir "o engano lêdo e cego que a fortuna não deixa durar muito", ella julgar-se-á bem venturosa... Mas amanhã, quando, consumida pelos desgostos e pelas desillusões do mundo, ella tiver a cabeça prateada de cabellos brancos, a fronte enrugada, o corpo sem o vigor apollineo da mocidade, ha de ver que a "maior felicidade" era peior do que uma miragem terrivel, porque era um abysmo. E então, quando os filhos souberem de "tudo", vendo ao lado os irmãos illegitimos, e as filhas attingirem á edade propria do casamento, ella ha de envergonhar-se, de arrepender-se, de sentir remorso, de verter lagrimas copiosas, na dolorosa viuvez de corpo e alma que constitue o inferno das adulteras.

Mas, será tarde, muito tarde!"

O TEMPO

"Ao que sabemos, a policia tem já conhecimento de que um dos autores das cartas enviadas a negociantes desta cidade, exigindo elevadas sommas, é conhecido individuo pratico nestas explorações, sendo possivel que esteja agora, agindo de commum com elementos extrangeiros.

As circumstancias de que se revestem as solicitações, são da ordem daquellas que carecem mais de energia do que de perspicacia por parte das autoridades que devem agir contra sejam quaes forem os culpados por semelhante abuso, verificado numa cidade civilisada e onde existe policiamento.

O dr. delegado do 1.º districto está procedendo correctamente e oxalá que o seu esforço e bôa vontade sejam coroados do exito esperado.

"Mão Negra" não existe em Pernambuco, felizmente: o que começou a funccionar foi um grupo de especuladores e, talvez, quem sabe? com intuitos outros reservadissimos e de interesse exclusivo de duas partes que se entendem commercialmente.

Deixemos correr os dias e aguardemos o resto".

CORREIO DO NORTE

As secções do costume.

JORNAL PEQUENO

"Veio hoje á nossa redacção o sr. Joaquim da Costa Pereira Dantas, negociante em nossa praça, e contou-nos o seguinte:

Que, no dia 15 do corrente, o seu velho genitor, o coronel Joaquim Garcia Dantas, despachara na estação de Independencia, Estado da Parahyba, onde reside o mesmo, uma vacca com cria, destinada a elle queixoso, que a deveria receber na estação da Encruzilhada, da secção norte da "Great Western". Hontem, pelo trem da tarde, chegou o animal e só hoje pela manhã foi elle buscal-o. Chegando á estação da Encruzilhada, o respectivo chefe apresentou-lhe um documento em que elle, informante, teria de pagar a quantia de 28$800, afora importancia superior a 10$ do frete do animal perante a "G. W". Disse o chefe da estação que a primeira importancia era o resultado de 24$000 do imposto interestadual por cabeça de animal, acrescer que só foi passivel da contribuição a vacca; e mais 4$800 de addicionaes sobre o mesmo imposto. Por mais que o queixoso reclamasse, dizendo que o imposto interestadual por cabeça de animal vaccum era apenas 10$000, teve que desembolsar aquella importancia. Resolveu então o sr. Joaquim Dantas procurar-nos e relatar-nos o caso, findando por declarar-nos que, salvo engano de sua parte, tal imposto interestadual por cabeça fôra diminuido ou abolido mesmo.

Ficam ahi as declarações do nosso informante, que merecem ser tomadas em consideração".

Procurem na casa Eduardo Paiva a deliciosa valsa

PRECE DOS ANJOS

ultima composição do Dr. Alfredo Gama

(3693)

Noticias da Italia em guerra

Para importante jornal europeu escreve o seu correspondente, em Roma, em data de 10 de Junho findo:

"Os correspondentes especiaes dos varios jornaes na zona de operações, que estão illudindo á custa de não poucos sacrificios e com grandes habilidades os mil obstaculos que lhes oppõe a censura, referem que a residencia do quartel general do exercito italiano em campanha se encontra actualmente estabelecida num grande casarão do seculo XVIII, a certa distancia da cidade de X..., e diante do qual se estende um florescente jardim com um pequeno lago artificial onde alguns patos communicam mutua e philosoficamente os seus pensamentos intimos, grasnando a cada instante.

Visto por fóra, ninguem calcularia que aquelle casarão antigo é qualquer coisa como o cerebro militar dum paiz em guerra. Parece antes um convento. Sentinellas, se realmente as ha, não se vêem em parte alguma.

O que se vê é uma especie de valla que rodeia o jardim e que a ninguem é permittido transpor. Pois justamente no interior daquelle edificio, é onde uns cincoenta homens trabalham umas quatorze horas diarias, coordenando intellectual e estrategicamente o esforço heroico de dois milhões e tanto de soldados. E, com effeito, o italiano tem um quartel general digno dum povo liberal que se bate pela sua independencia. Não ha nelle nenhuma das exterioridades imperialistas que se vêem, em compensação, em outros "Grandes Quarteis Generaes"... No quartel general italiano só ha medo dos que podem fazer perder tempo debalde. Por isso, é prohibida a entrada a toda a gente, inclusive aos officiaes, excepto, é claro, aos que alli desempenham algum cargo.

A's 6 horas da manhã, em ponto, umas quatro ou cinco dezenas de officiaes de estado-maior, começam a trabalhar alli dentro e só terminam — excepto curtos intervallos para comer — ás 8 da noite.

Assim, o generalissimo Cadorna e o sub-chefe do estado-maior, general Porro attendem, cada um, á sua missão tremendamente ardua, numa salita toda pintada de branco onde só estão os seus mais immediatos collaboradores.

Com grande frequencia, quasi diariamente, transportam-se ambos os chefes ás linhas de combate; mas são poucos os que dão conta da sua presença.

Chegam num automovel que nunca leva indicação exterior: vão ás posições mais avançadas; e, uma vez alli, observam, tomam apontamentos, e regressam. Podem contar-se os soldados que dizem ter visto os dois generaes. E, comtudo, já os tiveram a seu lado quem sabe quantas vezes sob a chuva da metralha.

Diz-se que ha dias como alguns officiaes os aconselhassem respeitosamente a que se retirassem de determinada localidade em extremo perigosa, Cadorna respondeu-lhes muito naturalmente: E' mais proveitosa meia hora de observações directas, que um dia inteiro de estudos no mappa. E continuou onde estava.

Ao anoitecer, o quartel general interrompe o seu trabalho. Por meio do telegrapho, já foram transmittidas, através das novas fronteiras italianas, as ordens, os conselhos, as phrases alentadoras. Já foram preparados os combates do dia seguinte, sobre a base dos resultados obtidos no dia que acaba de terminar. Então, os generalissimos, com o seu sequito de cooperadores, dispõem-se a cear no quartel general. Na modesta sala de jantar daquelle casarão e em redor da mesa servida com toda sobriedade, mal se falla de qualquer coisa que se não relacione com a guerra e os ideaes communs...

Depois os generaes conversam um pouco com os seus officiaes, vendo-se ás vezes honrados com a presença do soberano, e, ás 10 da noite retiram-se para descansar. Tal é, summariamente resumida, a fecunda jornada dos chefes do exercito italiano.

A HABITAÇÃO DO REI

Quanto a Victor Manuel III, a sua residencia habitual na zona de guerra é um hotelsinho na provincia de Y..., escolhido por elle proprio dentre os numerosos palacios e "villas" que se offereciam, por ser uma moradia modesta, tranquilla, afastada num rincão da campina onde ainda ninguem deu conta da permanencia de tão augusto hospede. Nem os proprios lavradores dos campos convisinhos do hotel reconheceram o monarcha.

E no que respeita á população civil da comarca apenas repara nos seus vai-vens. Ao verem o pequeno automovel cinzento do rei cruzar de fugida alguma povoação, todos suppõem que o vehiculo transporta generaes.

Realmente o soberano evitou sempre toda a pomposa exterioridade. E esta sua antipathia pelo fausto que tem sido constantemente uma das caracteristicas mais notaveis do seu temperamento, accentuou-se ainda mais depois do começo da guerra.

Como costuma apparecer na frente de batalha, levando o uniforme de campanha dum pardo esverdeado, sem condecorações, sem galões ou quaesquer distinctivos, acompanhado apenas de um ajudante de campo e num automovel sem escolta, acontece muitas vezes que nem os soldados o conhecem antes delle se dar a conhecer, acercando-se delles e pondo-se a fallar com algum official. O seu automovel não leva escudo e os seus "chauffeurs" vestem o uniforme de engenheiros.

O alto regio gosa fama, na zona de guerra, de ter qualquer cousa como o dom da ubiquidade. Raro é o dia em que as tropas não vêem o soberano em tres ou quatro localidades differentes, distantes entre si duzentos ou mais kilometros; assim é que, ao retirar-se pela noite á "garage" do hotel habitado pelo rei, o carro costuma contar por centenares os kilometros percorridos duante o dia.

Não é crivel, todavia, que Victor Manuel III se dirija indifferentemente a este ou aquelle ponto da linha de combate. Nada disso. Todas as manhãs tendo em vista as informações que lhe transmittem do quartel general sobre a marcha das operações, escolhe as localidades que ha de visitar por considerar que nellas, melhor que noutras da frente de batalha,pode ser util a sua presença e mais efficaz a sua inspecção ocular quanto ás necessidades e situação das tropas. O soberano apresenta-se sempre inesperadamente até para os proprios generaes.

Avança através da linha de combate; chega ás posições dominantes que conhece de ante-mão perfeitamente e, dalli, segue com a vista, ás vezes durante horas e horas, o tiro de uma bateria ou a manobra de algum batalhão de infanteria.

Possuindo uma competencia technica notavel, Victor Manuel III, cujas opiniões em materia militar são muito apreciadas pelos chefes do nosso exercito, sempre que não tem que dedicar-se a alguma inspecção, ou tomar parte na direcção suprema da acção bellica gosta de dirigir elle proprio os tiros de alguma peça de artilharia. O monarcha é, com effeito um artilheiro admiravel cuja pontaria raras vezes falha.

Ha dias entretinha-se a dirigir os tiros de uma secção de metralhadoras, nas montanhas de C., localidade estrategica do Trentino. Os tiros proseguiam animada e efficazmente. O rei collocara-se ao lado do segundo tenente commandante da secção e ia dando-lhe opportunos conselhos e indicações que tornavam os tiros cada vez mais efficazes. Os soldados estavam admirados e commovidos não menos pela sua habilidade de artilheiro consummado que pela serenidade com que continuava naquelle lugar summamente exposto ao fogo dos austriacos.

De repente, o soberano disse ao tenente: — Vê aquella casa, alli na encosta do monte, em frente de nós? Pois dalli estão tiroteando o batalhão que está junto desta montanha. Era necessario, custasse o que custasse, dar um bom tiro de canhão e fazel-a ir pelos ares. O peor é que o tiro ha de ser difficil...

— Vou tental-o, senhor.

— Pois se o conseguir, póde dizer que metteu uma lança em Africa!

Estimulado por estas palavras do rei, o tenente pondo na pontaria os seus cinco sentidos, como costuma dizer-se, teve a sorte de attingir o alvo com uma exactidão maravilhosa; a casa occupada pelos austriacos desappareceu como por encanto numa nuvem de pó.

Então, Victor Manuel III voltou-se enthusiasmado para o official, um rapaz de 22 ou 23 annos, e sem dizer palavra, deu-lhe um forte aperto de mão, e depois, não satisfeito ainda, abraçou-o effusivamente exclamando: — Bravo! Creio que posso ir-me embora tranquillo com um atirdaor como o senhor!...

Uma hora mais tarde, o monarcha, ao encontrar por acaso o general N., noutra localidade da frente de batalha, não poude deixar de contar-lhe, com grande enthusiasmo, a façanha do tenente.

— Como se chamava esse tenente? — perguntou o general.

Ao ouvir dos labios do ajudante de campanha do rei o nome do official, o general fez um gesto de pena e empallideceu sensivelmente: — Senhor, — disse dirigindo-se ao rei — o tenente a que vossa magestade se refere, cahiu morto com trés dos seus homens, ha coisa de meia hora, justamente naquella montanha e ao pé do seu canhão. Se vossa magestade lá continuasse uns minutos mais...

O general não teve animo para terminar a phrase, ao ver o monarcha mordendo desesperadamente os labios e fazendo um esforço para reprimir as lagrimas que lhe assomavam aos olhos.

EPISODIOS E ANEDOCTAS

Num outro dia, o rei chegou repentinamente a cavallo, a uma altura fortificada onde havia um acampamento de "bersaglieri". Superfluo é dizer que foi acolhido com ovações ensurdecedoras. Era a hora do rancho.

Victor Manoel III provou o cosido e, em seguida, ordenou que as tropas começassem a comer. Então, todo o regimento se sentou num grande prado formando um amplo circuito em redor do soberano. Pouco depois, o banquete estava animadissimo. O rei começou a fallar com os soldados que estavam mais proximos delle e depois com outros já um pouco distantes. E, em certo momento, um cabo para responder a uma pergunta que lhe fizera o monarcha, levantou-se e poz-se em posição de sentido.

— Não te incommodes, homem! — disse-lhe bondosamente Victor Manuel. — Senta-te e responde. A primeira coisa que agora te deve preoccupar é o estomago. Neste momento, são necessarias forças. Diga-me, capitão, — accrescentou logo — seria possivel que nos trouxessem umas caixas de biscoitos?

Com effeito, foram-lhe trazidas doze caixas de que os gallardos "bersaglieri" deram bôa conta. Mas o soberano tinha-lhes reservada outra surpresa ainda mais agradavel. Como adoptou o costume de obsequiar com cigarros e charutos as tropas, ao começar a distribuição do rancho, mandara um sargento e um soldado, ás escondidas, a uma localidade, não muito distante, em que deixara o seu automovel: tiraram de lá quantos cigarros havia e levaram-nos para o acampamento.

Já podem os leitores calcular a acolhida que dispensaram os "bersaglieri" a tão inesperada chuva de esplendido tabaco! Houve alguns que pediram licença ao rei para o fumarem á sua saude. Outros, em compensação, que não se atreveram a accender o cigarro que lhes havia cabido, preferindo guardal-o para recordação. E tambem houve um que, perfilando-se rigidamente ante o monarcha, lhe disse muito sério: — Senhor, digne-se Vossa Magestade de consentir que eu aguarde, para fumar o cigarro com que me presenteou, pelo dia em que entremos em Trieste!

Porém, quando o regimento estava na sobremesa, ouviu-se de repente e a curta distancia, o estampido do canhão; ia começar um dos chamados duellos de artilharia. Victor Manuel conferenciou um instante com um official e depois disse aos "bersaglieri:" — E' o canhão que reata a sua tarefa além do rio Isonzo. Perfeitamente. Rapazes, preparem-se para trabalhar! Dentro d'uma hora vão ser necessarias as vossas bayonetas!

Em dez minutos, os dois mil e tantos homens do regimento já tinham pegado nas espingardas e estavam devidamente alinhados. Officiaes e sargentos iam dum lado para o outro. Cruzavam-se ordens rapidamente. No meio de tudo isto, ouviu-se um soldado perguntar em voz alta: — Onde está Sua Magestade?

— Aqui me tens, filho! — respondeu-lhe o rei. Ao ver que o soldado se perfilava muito atrapalhado e se punha vermelho como um pimentão, continuou dizendo-lhe com toda a naturalidade: — Nada de te embaraçares filho. Sempre que sintas o desejo de ver o rei, dil-o.

Um outro correspondente de guerra relata a recentissima visita que Victor Manuel fez a uma casa de campo do Trentino, transformada em hospital de sangue.

Como de costume, o rei chegou sem que ninguem o esperasse. Os feridos, logo que o reconheceram, queriam levantar-se das camas e sorrindo, pediu-lhes: — Então rapazes, estejam quietos. Não se mexam que eu já vou conversar com cada um de vocês.

E, com effeito, nem um unico ficou sem o consolo duma sua palavra carinhosa. O monarcha chamou uma irmã de caridade e disse-lhe: — Peço-lhe que me acompanhe, irmã. Calculo que estes rapazes lhe quererão bem. As nossas enfermeiras são como nossas irmãs, não é verdade? A religiosa agradeceu ao rei e offereceu-lhe um saquinho com medalhas sagradas, pedindo-lhe que as distribuisse aos feridos. Então, Victor Manuel III approximou-se dum delles e perguntou-lhe:

— E's catholico?

— Sim, senhor.

— Agradecias uma destas medalhas?

E, como o soldado respondesse affirmativamente, o soberano entregou-lhe uma medalha, dizendo-lhe: — Procura não a perderes. Faze de conta que t'a deu tua mãe..."

Pela Assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas.

João Paes Barreto, pardo, pernambucano, solteiro, jornaleiro, encontrado na praça Maciel Pinheiro. Medicado pelo dr. Alfredo Costa, foi recolhido ao Hospital Pedro II.

— Bellarmino Francisco dos Santos, pardo, pernambucano, que, em Quipapá, soffreu ferida penetrante no hypocondrio direito. Foi conduzido para o Hospital Pedro II.

— Joanna dos Santos, moradôra no Feitosa, com ferimento por arma de fogo na face esquerda. Depois de medicada pelo dr. Cruz Ribeiro, foi conduzida para o Hospital Pedro II.

SOLICITADAS

O INCENDIO DO ARMAZEM DO CAÇADOR

Processo criminal

DEFEZA

DESPACHO DA PRONUNCIA

João Miguel Borges Junior, segundo escrivão do crime em virtude da lei, etc.

Certifico por me ser verbalmente requerido e á vista dos autos crime contra Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, consta a sentença do theor seguinte: Vistos estes autos de summario crime em que é autora a Justiça Publica e réo Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, etc. O doutor primeiro promotor publico denunciou, a fls. duas de Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, como incurso nas penas do artigo cento e quarenta do Codigo Penal, por ter no dia quatorze de Abril do corrente anno, ateado fogo no estabelecimento commercial, sito á rua Duque de Caxias n. sessenta, afim de receber sessenta contos de réis das companhias de seguros Paraense e Phaex; digo e Phenix, isto é trinta contos de réis de cada uma das alludidas companhias, *para mudar de vida*, conforme declarou a uma das testemunhas a denuncia baseou-se nas diligencias policiaes de folhas quatro e seguintes, nas quaes foram ouvidas diversas testemunhas inclusive o summariado. Recebida a denuncia e procedendo-se aos termos da formação da culpa, foram ouvidas testemunhas em numero legal. Interrogado o réo a folhas cincoenta pedio o praso legal para apresentar sua defeza escripta e juntou as razões, de folhas cincoenta e dois usque cincoenta e seis verso. Ouvido o doutor promotor publico opinou este "em vista, das razões e documentos apresentados pela defeza pela improcedencia da denuncia a folhas duas". Que tudo visto, digo duas". O que tudo visto e examinado; Considerando que o dólo se faz encobertamente e assim não se póde exigir provas plenas, exhuberantes, ao contrario, é principio juridico incontroversamente aceito que dolum perspicuis probare convenit; Considerando ainda que para a pronuncia bastam indicios vehementes de quem seja o auctor do facto, criminoso e certeza do facto material lo! digo material; Considerando que o facto narrado pela primeira testemunha e conformado pelas testemunhas segunda e quinta; foi ouvido pela primeira em a propria noute do crime e pelas duas ultimas na manhã seguinte e assim occorreu anteriormente a reclamação feita pela primeira testemunha de uma indemnisação e assim sendo não póde perder, a sua força probante, por causa de qualquer divergencia que a proposito da resolução dessa reclamação tivesse havido entre a mesma testemunha e o summariado. Considerando que no caso vertente são os visinhos como succedeu á primeira testemunha, as testemunhas mais naturaes, isto é, que naturalmente melhor devem saber do facto e melhor podem esclarecer á Justiça; Considerando tudo isso e mais o que dos autos consta e disposições de Direito applicaveis á especie; Julgo procedente a denuncia a folhas duas para pronunciar, porém, o summariado Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, como incurso no artigo cento e trinta e seis do Codigo Penal, e o sujeito á prisão, livramento e custas. O escrivão passe mandado de prisão, contra o réo. Desta minha decisão recorro para o doutor Juiz de Direito da primeira Vara Criminal, a quem serão os autos presentes no praso legal. Recife, 26 de Julho de 1915. Fernando Marianno de Castro Leão. Era o que se continha em dita sentença aqui fielmente copiada do proprio original ao qual me reporto, subscrevo e assigno e dou fé. Recife, 29 de Julho de 1915.

O Escrivão,

João M. Borges Junior.

RAZÕES DE IMPUGNAÇÃO AO DESPACHO ACIMA TRANSCRIPTO, as quaes foram juntas aos autos respectivos, por se tratar de um *recurso ex-officio.*

Illmo. e exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª vara criminal.

Não fora o desejo de levar á maior evidencia possivel a improcedencia do presente processo, e, por conseguinte, a injustiça do despacho recorrido, o denunciado se dispensaria de ainda insistir na demonstração daquella improcedencia, pois que está ella gravada, nitida, patente, em cada folha, em cada pagina, em cada linha, dos respectivos autos

Pelas circumstancias especiaes em que se acha o denunciado, não lhe foi possivel interpor o competente recurso da sua pronuncia, como lhe era permittido fazel-o naquelles autos, porem, só com sacrificio da sua liberdade.

O despacho de pronuncia, proferido pelo dr. 1.º supplente do Juiz Municipal da 1.ª vara criminal é por si mesmo tão contradictorio, tão desarrasoado, que só a inexperiencia, a pouca pratica judicial, ou cousa que melhor nome tenha, explica-o e o justifica, si justificação podesse elle ter.

Diz esse despacho que não se póde exigir *provas plenas, exuberantes do dolo*, porque elle se faz *encobertamente!*

E' incrivel que se tenha escripto semelhante cousa, mas, é verdade, ella alli está em lettras bem espigadas, bem vivas.

De modo que, no pensar do referido supplente, é perfeitamente dispensavel fazer-se a prova do crime, a prova plena, exuberante, como elle diz!

Mas, ainda bem que o referido Juiz adeante escreveu que "para a pronuncia bastam indicios vehementes de quem seja o autor do *facto criminoso, e certeza do facto material*".

Si bem que as palavras ahi transcriptas estejam um pouco confusas, o que nellas se lê é o proprio Juiz *a quo* proclamando bem alto que é condição essencial á pronuncia a certeza do facto criminoso, do *facto material* que constitue violação imputavel e culposa da lei penal.

O principio enfeixado na phrase latina citada pelo dr. Juiz *a quo*, com a omissão de uma palavra essencial á sua exacta comprehensão, vem em nosso auxilio; *dolum perspicuis indiciis probari convenit.*

E' preciso que o dolo se prove por indicios claros, inconcussos, *perspicuis indiciis*, lê-se alli, poisque *dolus nunquam praesumitur nisi probetur.*

Aliás, é isso mesmo que a lei dispõe, de um modo expresso e terminante, em palavras claras e concisas:

"Quando o Juiz não obtenha *pleno conhecimento do delicto*, ou indicios "vehementes de quem seja o delinquente, declarará por seu despacho "nos autos que não julga procedente a queixa "ou denuncia".

Codigo do processo, artigo 145; — Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, artigo 286.

"Para a pronuncia do indiciado a lei requer duas "condições: uma, *pleno conhecimento do delicto;* "outra, conhecimento de "quem seja o deliquente. "se não pleno, firmado ao "menos em indicios vehementes: artigos 144 e "145 do Cod. do Proc. "Crim. e art. 286 do Reg. n. 120 de 1842.

"Ha, pois, notavel differença entre as duas referidas condições. A existencia do delicto só póde ser admittida *pelo seu pleno conhecimento*, pela certeza não moral, "produzida por illações e "conjecturas, inda as mais "provaveis; mas, logicas, "resultado de legitima e "forçosa consequencia dos "factos observados e descriptos.

"Para indicar, porém, o "delinquente e pronuncial-o "afim de ser submettido "á accusação e julgamento, não ha mistér que a "sua culpa assente em "prova plena, que seja certa, segundo os principios que determinam o "valor das provas; bastam "os indicios vehementes, "que fazem seja acceita "como muito provavel. "Esta differença resulta "dos proprios termos das "disposições acima citadas e a razão della me "parece obvia.

"*Não havendo pleno delicto*, quer este se tenha "verificado ocularmente "por peritos, ou provado "por depoimento de testemunhas, não se póde affirmar convicto que elle "foi perpetrado, e na falta desta convicção, que "revela duvida, indecisão, "incerteza, como dizer: é "este o delinquente e cumpre que seja julgado?"

Coutinho Vilhena, parecer publicado no "O Direito" — vol., 14 —pag. 347.

Outro jurista illustre, tambem em parecer publicado nessa Revista, pag. 354, escreveu que:

"Ninguem póde ser sujeito a processo por meio "de um despacho de pronuncia, *sem que o Juiz* "*tenha obtido pleno conhecimento da existencia* "*do delicto;* é disposição "expressa do nosso processo criminal; e não "estivesse embora escripta "no Codigo, seria observada por todos os Juizes que não quizessem violar "as prescripções da razão "e da moral.

"Se alguem pudesse ser "processado sem antecedencia de um delicto "provado, evidentemente a "segurança da liberdade e "bôa fama de todos nós dependeria tão somente do "arbitro e do capricho "dos Juizes".

De que modo poderá o Juiz obter pleno conhecimento do delicto? Não só por um exame de corpo de delicto, como tambem, em casos especiaes, por meio de testemunhas, informações, interrogatorio, que conduzam á prova plena do facto criminoso, dando a certeza absoluta da sua existencia.

O corpo de delicto é a base fundamental do procedimento criminal, poisque, por elle se attesta a culpa, se constata a existencia do crime, plenamente, exuberantemente.

No caso de que se trata, o corpo de delicto directo se teria verificado, si a existencia do crime attribuido ao denunciado, tivesse sido plenamente provada pelo parecer dos peritos que procederam á vistoria policial no armazem incendiado.

Mas, esses peritos affirmaram naquelle parecer "que *nenhum indicio que podesse denotar a suspeita de proposito*, foi encontrado durante as demoradas pesquisas realisadas no local.

Poder-se-ia dizer, sem receio de uma affirmativa infundada, que esse parecer constitue a prova provada da casualidade do incendio em questão, convindo notar que aquella vistoria foi assistida pela Companhia *Phenix* que se fez representar pelo seu illustrado e provecto advogado Dr. AMAZONAS DE ALMEIDA.

Por outro lado, temos que as testemunhas nada adiantam, relativamente ao pretendido proposito daquelle incendio, e muito menos se pode inferir dos seus depoimentos que o facto criminoso, attribuido ao denunciado, esteja plenamente provado.

Já é tempo de accentuar aqui, que o incendio, embora constitua um facto anormal, tem sempre por si a presumpção da casualidade, que por si mesma exclue a suspeita do *propositum*.

De que modo poder-se-ia explicar, portanto, a affirmativa do Juiz *a quo*, em contradicção comsigo mesmo, pretendendo que se não pode exigir provas plenas, exuberantes do dolo?!

E' que o proprio Juiz *a quo* na impossibilidade de se convencer da existencia de qualquer delicto, naquelle processo, confessa implicitamente não haver obtido *pleno conhecimento* do crime que infundadamente se attribuio ao denunciado, poisque, do contrario, não seria admissivel aquella affirmativa absurda e capciósa, desastradamente feita.

Para ver-se quanto é injusto o despacho de que se trata, quanto é verdade não se ter constatado a existencia de crime algum, no alludido processo, quanto é certo não ter o juiz *a quo* obtido conhecimento do delicto attribuido ao denunciado, basta ler-se o seguinte considerando do despacho em questão:

"Considerando que o facto narrado pela primeira testemunha e confirmado pelas testemunha "segunda e cuinta, foi ouvido pela primeira em a "propria noute do crime "e pelas duas ultimas na "manhã seguinte e assim "publico, digo occorreu "anteriormente á reclamação feita pela primeira "testemunha de uma indemnisação e assim sendo não pode perder a "sua força probante por "causa de qualquer divergencia que a proposito "da resolução dessa reclamação tivesse havido entre a mesma testemunha "e o summariado".

Neste considerando é que o Juiz *a quo* levou ao auge a confusão dos factos, o seu baralhamento, a absoluta incomprehensão das occurrencias desse processo.

Qual o facto narrado pela 1.ª testemunha?

Nos fornece esse facto elementos capazes de nos conduzirem á certeza de que tivesse sido proposital o incendio occorrido no *Armazem do Caçador?*

Absolutamente, não.

Esse facto consiste, apenas, na supposição que a primeira testemunha *diz* ter manifestado ao denunciado no sentido de que deveria se dar um incendio n'um armazem de fazendas da rua do Queimado.

E' obvio e intuitivo que tal facto, quando verdadeiro, de modo algum podia induzir a certeza plena de que tivesse sido proposital o alludido incendio.

Ao contrario disto, nada se encontrou no *Armazem do Caçador*, relativamente a esse incendio, que podesse denotar a suspeita de proposito, como se verifica das vistorias policial e judicial nesse Armazem procedidas, como acima se disse.

Relativamente á outra affirmativa do despacho recorrido, de que os visinhos como testemunhas naturalmente melhor *devem saber do facto* e melhor podem esclarecer a Justiça seria ella muito procedente, si, na hypothese dos autos, essa circumstancia podesse ter algum valor, podesse dar, ao depoimento da 1.ª testemunha, alguma importancia, por menor que fosse, imprimindo-lhe qualquer veracidade.

Conforme se deprehende do considerando acima transcripto, ao Juiz *a quo* parece ter passado como o supposto facto criminoso attribuido ao denunciado o facto narrado pela 1.ª testemunha, pois, a não ser nesse mesmo facto em mais cousa alguma se baseia o despacho recorrido!

Ao Juiz *a quo* só passou esquecida no referido processo a circumstancia de se basear elle n'um só testemunho, n'um testemunho que não é absolutamente perfeito relativamente ao sujeito, á forma e ao conteúdo!

Não é absolutamente perfeito quanto ao sujeito, porque, como se demonstrou nas razões de defeza, a testemunha DEOCLECIANO DE BARROS constituiu-se inimigo do denunciado, tornando-se suspeito para depor no alludido processo, como se evidencia, de um modo flagrante e indiscutivel, do depoimento por elle prestado, tendo até se tornado parte naquelle processo, attento manifesto particular interesse na sua decisão.

Pois, não se provou com as proprias palavras daquella testemunha, que a barbearia a elle pertencente foi damnificada pelo incendio occorrido no *Armazem do Ca-*

ILEGÍVEL

çador, que, em vista disso, procurou ella obter do denunciado uma indemnisação, exasperando-se por lhe haver sido negada essa indemnisação?

Pretende o Juiz *a quo* que o facto narrado por essa testemunha ou o depoimento por ella prestado não póde perder a sua força probante, porque aquelle facto occorreu anteriormente á reclamação feita pela mesma testemunha, da alludida indemnisação.

Se isto é verdade, não é menos verdade tambem que aquella testemunha só referio o mencionado facto, consistente na conversa que diz haver tido com o denunciado, depois de haver chegado ao seu conhecimento a noticia do incendio em questão e dos estragos verificados na sua barbearia pelo mesmo incendio, como se vê dos depoimentos das 2.ª e 5.ª testemunhas.

E' claro, portanto, que, por força mesmo daquella noticia, DEOCLECIANO teve, desde esse momento, a sua razão influenciada e prevenida pelas fortes emoções que se lhe despertaram desordenadamente.

Assim é que a 2.ª testemunha JOSE' FERREIRA DE MELLO diz que DEOCLECIANO referio a conversa relativa a supposição acima mencionada em *estado nervoso*, depois de haver sabido do desastre occorrido na sua barbearia, sendo certo, accrescenta ainda a 2.ª testemunha, que

"o mesmo DEOCLECIANO "se achava *muito nervoso* "*até tremulo* devido ao "choque produzido pelos "estragos na sua barbearia".

Ainda é inveridico, ainda é absolutamente imperfeito o depoimento de DEOCLECIANO, não só quanto á sua forma como tambem quanto ao seu conteudo.

Quanto á sua forma, pela maneira porque foi elle prestado, desfarçadamente revelando o odio que alimentava o seu autor contra o denunciado, qualificando-o até de CYNICO!

Quanto ao seu conteudo, pela propria feição inverosimil, *cabalistica* que nelle se depara, com as suas contradicções, as suas incertezas, a sua *fragilidade* emfim!

"E' nas paixões que é "preciso procurar, sob o "ponto de vista da vontade, os motivos de suspeita da testemunha; no "amor e no odio. *O amor por si mesmo* como "motivo de suspeita na "testemunha, pode, em "primeiro logar affirmar-"se como *interesse pessoal* "*na causa*. Quando diverso resultado da causa "conduzisse a uma utilidade de pessoal para a testemunha, ou a uma desvantagem sua, comprehende-se facilmente que "o desejo da utilidade e o "temor do damno, que se "resolvem ambos no amor "de si proprio a impillam "a mentir, para alcançar "uma sentença do magistrado de harmonia com "o seu interesse".

MALATESTA, *A Logica das provas em materia criminal*, pags. 66 e 67.

Por isso se tem sempre por suspeito o *offendido*, isto é, quem tenha sido prejudicado por qualquer facto sobre que versa o processo.

E DEOCLECIANO DE BARROS não foi prejudicado com o incendio do *Armazem do Caçador*, não teve a sua barbearia damnificada por esse incendio?

De certo que sim, estando perfeitamente explicado o seu depoimento, *pelo amor de si mesmo* e *pelo odio contra o denunciado*.

Dissemos nas razões de defeza que o processo de que se trata assenta somente sobre o testemunho de DEOCLECIANO.

O dr. Juiz *a quo* no *notavel* considerando acima transcripto parece ter procurado se oppôr áquella affirmativa quando diz que

"o facto narrado pela "1.ª testemunha, e *con-"firmado* pelas 2.ª e 5.ª "testemunhas foi *ouvido* "pela 1.ª em a propria "noute do crime e pelas "*duas ultimas* na manhã "seguinte, etc."

Ora, das palavras ahi transcriptas, o que se deprehende é que a propria conversa a que a 1.ª testemunha DEOCLECIANO se referio e que constata o facto por elle narrado foi ouvida tambem pelas 2.ª e 5.ª testemunhas, pela 1.ª na noite do crime" (sic) e pelas duas ultimas na manhã seguinte.

As 2.ª e 5.ª testemunhas nunca ouviram essa conversa, nunca a confirmaram, nunca attestaram a sua veracidade, apenas lhes foi ella referida pelo proprio DEOCLECIANO, na *manhã seguinte ao incendio*, depois de ter elle conhecimento do *desastre occorrido* na sua barbearia, quando se achava em *estado nervoso, todo tremulo*, já por conseguinte, premeditando a celebre indemnisação de Rs. ... 5:000$000!

Só uma cousa se apurou no processo de que se trata; DEOCLECIANO diz haver tido com o denunciado a conversa em que elle lhe manifestou a suspeita de que se daria breve um incendio numa lója de fazendas na rua do Queimado, e o denunciado nega essa conversa, que, como se vê dos seus proprios termos e das occurrencias verificadas, é só o producto da imaginação apaixonada do mesmo DEOCLECIANO.

E tenha-se bem em vista que a palavra do denunciado, no presente caso, merece maior fé, pela presumpção da innocencia que lhe assiste. — Malatesta — obra citada, pags. 260.

Na nossa affirmativa, portanto, é clara a verdade; o processo de que se trata, o repetimos, assenta sobre um unico testemunho, e este mesmo *eivado de suspeição*.

Ademais, o *testemunho unico*, como é corrente em direito, é como se não existisse.

"A Sociedade pune por isso que "o crime creia e mantem uma des-"Ordem social, intimidando os bons "e animando os malvados: é "nesta perturbação social, como "consequencia do crime, que assenta o direito, que á sociedade pertence, de punir. Mas, que especie de perturbação social poderia attribuir-se a um crime que "existe unicamente na simples palavra de uma unica testemunha? "Se depois de desenrolado todo "um processo, não se encontrasse "mais cousa alguma na accusação "de um homem do que as palavras accusatorias de outro homem, "que são não só as unicas affirmativas de quem é o delinquente, mas "tambem do delicto, *ainda que este* "*testemunho seja da maxima credibilidade*, acreditarieis vós que a sociedade podesse punir?

"A pena, em vez de restabelecer a tranquillidade "perturbada, provocaria "ella mesma uma grave "perturbação na consciencia social: Todos julgariam, por sua vez, poder vir a ser victimas de "um inimigo astucioso que "se apresentasse a accusar.

"*Já não é questão de* "*veracidade da testemunha e de certeza* "*do Juiz;* é questão do direito da sociedade em "punir, direito que tem o "seu fundamento de justiça e os seus limites racionaes na efficacia restabelecedora da tranquillidade social: quando não exista esta efficacia, não ha direito de "punir. MALATESTA, obra citada, pags. 257.

E' insophismavel, portanto, a improcedencia do processo em questão, e mais insophismavel ainda a injustiça do despacho recorrido, que nem no parecer do Ministerio Publico encontra apoio e fundamento, pois como se vê da certidão junta, o illustrado dr. Adjuncto da 1.ª promotoria opinou pela impronuncia do denunciado attentas as razões de defeza e respectivos documentos.

E ainda que sophismavel fosse a injustiça daquelle despacho, ella não deixaria de existir, e, ficariamos com o direito de dizer, como já se disse algures: precavei-vos contra o sophisma que se elle podesse ser arrastado ao banco dos reus, sobre quantos crimes não teria que responder, commettidos á sombra da lei e sob a mascara da justiça!

E' de esperar, pois, que v. excia. dê provimento ao recurso ex-officio, reformando o despacho recorrido, afim de despronunciar o denunciado como é de

Justiça.

Recife, 31 de Julho de 1915.

O advogado,

Arsenio Meira de Vasconcellos.

SALVE, 16-8-915

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rosa Bezerra Porphyrio da Silva, bem como o 1.º natalicio de seu estremecido filho Severino Porphyrio da Silva.

A exma. sra. d. Rosa é filha do illustre agricultor, coronel Manoel Maria B. de Menezes e sua digna esposa, d. Severina M. B. de Menezes, e cunhada do illustre representante municipal Leoflorestano.

Festejando o dia de hoje, vimos abraçar e felicitar a nossa prezada tia e o priminho e expressamente ao nosso amigo Mariano Porphyrio da Silva, esposo e pae dos anniversariantes.

Recife, 17 de Agosto de 1915.

Mauricio B. Souza.
José Antonio Filho.
Joaquim Ignacio.
Pedro Araujo Lima.
Antonio José Sobrinho.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

VANTAGEM DO SEGURO DE VIDA POR MORTE DO SEGURADO

RS. 50:000$000

Na qualidade de beneficiarios da Apolice n. 1554, expedida pela "GARANTIA DA AMAZONIA", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, sobre a vida do segurado Octaviano Lins Wanderley Chaves, fallecido, recebemos da alludida Sociedade, por mãos do seu Departamento dos Estados do Centro, a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em liquidação da alludida apolice; e pelo presente que passamos em triplicata para um só effeito, damos á referida Sociedade plena quitação de todos os direitos á indicada Apolice, que fica por este modo nulla e de nenhum valor.

Sobre estampilha federal de .. $300.

Recife — Pernambuco, 12 de Agosto de 1915.

ASSIGNADOS: Messias Lins de Oliveira Chaves, Sebastião Lins de Oliveira Chaves, Maria do Carmo de Oliveira Chaves, Constantina de Oliveira Chaves, Francisco Lins de Oliveira Chaves, Maria Angelita Chaves Bastos, Mario de Britto Bastos.

Testemunhas: Porphirio Firmino Pessoa de Mello, Francisco da Luz."

Firmas devidamente reconhecidas por tabellião.

VANTAGEM DO SEGURO EM VIDA DO SEGURADO

Recife, 9 de Junho de 1915.

Illmos. srs. Directores do Departamento dos Estados do Centro da Garantia da Amazonia.

Recife.

Estimados srs. — Tem a presente por objecto expressar-lhes os meus agradecimentos pela solicitude com que effectuaram-me o pagamento de rs. 5:000$000 em dinheiro e mais a entrega de um titulo saldado de igual valor, tudo devido á amortisação de minha apolice n. 20669, no ultimo sorteio realisado.

Devo enaltecer o facto de que as apolices dessa Sociedade, não obstante garantir aos beneficiarios instituidos pelos seus possuidores, um solido peculio por morte, proporciona-lhes ainda em vida, excellentes resultados como os que ora vejo, praticamente demonstrados e, portanto, como prova de que continuarei depositando a maior confiança na Garantia da Amazonia, tenho o prazer de informar-lhes que nesta data solicitarei por intermedio do seu activo agente, sr. Eduardo de Carvalho, um novo seguro de maior quantia e reiterando os meus agradecimentos, faço votos pela prosperidade sempre crescente dos negocios dessa acreditada Sociedade e subscrevo-me com toda a estima e consideração

de vv. ss.

(Assignado) *João de Moraes Falcão.*

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO CENTRO — Avenida Marquez de Olinda — Recife.

(3944)

Massa fallida de Neesen & C.ª

Os liquidatarios da massa fallida Neesen & Comp., de accordo com o disposto no art. 123 da lei n. 2024 de 17 de Dezembro de .. 1908, annunciam por este meio a venda dos bens abaixo indicados:

— Predios ns. 9 e 11 da rua do Padre Muniz, com fundos para a rua Nova da Praia (antigo caes do Ramos).

— Predios ns. 1 e 3 da travessa do Arsenal de Guerra, com as prensas hydraulicas, machinismos e ferragens nelle existentes para beneficiar e enfardar algodão.

— Predio n. 4, de 3 andares além do pavimento terreo e sotão, da rua Nova da Praia (antigo caes do Ramos).

— Predio n. 14 (antigo 14 e 16) na mesma rua por ultimo mencionada.

— Predio n. 16 (antigo 18) ainda na mesma rua.

— Predio n. 18 (antigo 20) ainda na mesma rua.

— Predio n. 20 (antigo 22) ainda na mesma rua.

Os referidos predios são situados nesta cidade, em terrenos de marinha.

Os concurrentes, em carta lacrada, podem apresentar proposta para acquisição englobada ou separada dos mesmos predios, as quaes serão abertas, na presença dos mesmos concurrentes, pelos liquidatarios no dia 16 de Setembro ás 2 horas da tarde, no escriptorio do liquidatario por ultimo assignado, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 22, 2.º andar.

Durante 30 dias, a contar de hoje até 16 de Setembro proximo futuro, podem os pretendentes examinar os bens constantes do presente annuncio.

Recife, 16 de Agosto de 1915.

Mendes Lima & Comp.
Banco do Recife.
J. Vasconcellos & Comp.
(liquidatarios)

(3949)

Odol
tem um gosto delicioso!

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 182

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, ficam intimados os srs. Caldas & Cia., residentes nesta cidade para, no prazo de dez dias, apresentarem sua defeza relativa ao auto de infracção lavrado contra os mesmos pelo agente fiscal Pedro Clementino de Farias Leite.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1915.

Ulysses de Oliveira Sampaio.
Encarregado do expediente.

(3917)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 181

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, fica intimado o tenente Sotero, proprietario do engenho *Souto*, no municipio de Pau d'Alho, para, no prazo de 15 dias, apresentar a sua defeza relativa ao auto de infracção lavrado contra o mesmo pelo agente fiscal Pedro Clementino de Farias Leite.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1915.

Ulysses de Oliveira Sampaio.
Encarregado do expediente.

(3918)

Companhia Amphitrite

Avisa ter transferido a sua séde para o predio de sua propriedade sito á Avenida Marquez de Olinda.

Recife, 16 de Agosto de 1915

A directoria.

(3951).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 9

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombô, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombo, freguezia de Afogados desta cidade, o qual, limita-se ao norte com o lote n. 15, pertencente ao sr. Archias Mafra, ao sul com o terreno de marinha, a oeste com o rio Ibura e a éste com a estrada de Motocolombo.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim a expedição do titulo de aforamento si for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretario da Junta.

Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3912).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombô, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombô, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com o cambôa do Motocolombô e a estrada da Imbiribeira, ao sul com o terreno de marinha; a éste com o lote n. 4 pertencente ao sr. Archias Mafra e a oeste com a estrada da Imbiribeira.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902 ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1915.

O secretario da junta.

Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3913).

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A viuva Manoel Martins de Souza, previne ao publico e especialmente ao commercio que desde o dia 10 do corrente mez deixou de ser seu empregado o sr. Antonio Alexandre da Silva, não se responsabilisando por qualquer transacção que o mesmo venha a fazer.

Recife, 12 de Agosto de 1915.

(3928)

ANNUNCIOS

NÃO HA MAIS FORMIGAS

Para exterminar um formigueiro, em 24 horas, nada mais é necessario do que uma applicação da machina *Americana*, invento de L. Spalla.

Este apparelho é inexcedivel na extincção de formigueiros, por mais profundos e antigos que sejam.

E' o unico que mantem os seus preços antigos, apezar da alta geral de todos os artigos.

Vende-se á rua Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

(3946)

DACTYLOGRAPHO

Passando correspondencias em Francez e Inglez, com bastante pratica, offerece seus serviços em escriptorio desta capital. Cartas por favor nesta redacção para F. C. S.

(3915)

Curso Philotechnico de Preparatorios

MANTIDO PELOS

Drs. João de Sá Leitão, França Pereira, Pedro Caminha, Olintho Victor e Porto Carreiro.

Especialmente fundado de accordo com as disposições do decreto ultimo do governo federal sobre a reorganisação do ensino.

Aulas de 9 ás 17, provisoriamente no Lyceu de Artes e Officios. A tratar com qualquer dos professores do Curso, no Lyceu, e na Escola Normal Official, de 10 ás 2, com o dr. Olintho Victor.

(3814)

ATTENÇÃO

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de flandres, alvaiade de chumbo, zarcão, soda, creolina Pearson e outros artigos.

Rua do Bom Jesus n.º 33

Wilson Sons & C. Ltd.

TELEPHONE N. 61

3533

AVISOS FUNEBRES

D. Augusta de Souza Leão Cezar

SETIMO DIA

O dr. Cicero de Vasconcellos Cesar e seus filhos e a Baroneza de Cafará agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até sua ultima morada os despojos queridos de sua idolatrada esposa, mãe e filha, D. AUGUSTA DE SOUZA LEÃO CESAR, e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que, por alma e sua estremecida morta, mandam celebrar na proxima sexta feira, 20 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, no Mosteiro de S. Bento, em Olinda, confessando-se desde já sinceramente gratos aos que comparecerem a esses actos de religião e caridade.

(3948)

elina de Araujo Gitirana

Virgilio Gitirana, Maria da Luz Gitirana, Alexandrina de Albuquerque Araujo, Maria de Albuquerque Araujo e Silva, dr. Rodolpho Araujo e familia, dr. Sebastião do Rego Barros e filhos, Idalina do Rego Barros, Julietta do Rego Barros, Luiz de Araujo e familia, Mario de Araujo e familia, dr. Antonio Gitirana e familia, (ausentes) José Gitirana e familia, Julia Luiza de Araujo e filhas, Julia Santa Cruz de Oliveira e filhos, Innocencio F. de Moraes e familia, Joaquim Camerino Paes Barreto e sua mulher, dr. Paulo Nogueira e sua mulher, Cicero de Araujo e suas irmãs e Capitulina de Araujo e filhos, marido, sogra, irmãos, sobrinhos e cunhados de CELINA DE ARAUJO GITIRANA, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada morta mandam rezar na matriz da Bôa Vista, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas e na matriz da cidade de Gameleira ás 9 1|2 horas da manhã.

(3945)

D. Celina de Araujo Gitirana

7.º DIA

Emilia Gitirana Santos, e seu esposo Manoel Francisco dos Santos, Alice Gitirana dos Santos, Edith Gitirana dos Santos, Florencio Gitirana dos Santos, e sua esposa—ausentes, Altino Gitirana dos Santos, Esther Gitirana dos Santos Carvalho e seu esposo ausentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar na Matriz de São Lourenço, ás 8 horas do dia 17, por alma de sua nunca esquecida sobrinha e prima, CELINA DE ARAUJO GITIRANA. Desde já confessam-se agradecidos.

(3938)

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Negocio Maravilhoso

Vende-se a grande "Movelaria e Serraria a Vapor" sita na cidade de Victoria, neste Estado.

Faz-se todo e qualquer negocio á vontade do comprador. O motivo da venda é simplesmente o proprietario pretender retirar-se para fóra do Estado.

Arrenda-se tambem o predio, no caso de venda do machinismo — Trata-se com o proprietario na referida fabrica.

(3914)

VICTORIA DA VERDADE

Como se firma o valor

OURICURY

Illmo. Snr. P. Silva & Comp.

Pharmacia S. José

Recife.

Somente um dever de gratidão me obriga a vos dirigir a presente.

Tendo sido atacado de forte rheumatismo em principios de Abril do corrente anno, ficando reduzido a não mover os braços e mãos; o Snr. Antonio Soares de Alencar, pharmaceutico nesta Cidade, vendo-me nestas condições, me aconselhou para que usasse o vosso depurativo — Elixir Salvação dos Rheumaticos, formula do benemerito Dr. Thomé Dias.

Comprei um vidro e comecei a usar.

Devo-vos dizer que algumas horas depois a acção foi tão violenta que fiquei completamente entrevado em cima d'uma cama. Continuei a usar o referido Elixir e na terceira colher comecei a experimentar sensiveis melhoras e 48 horas após ter tomado a primeira dóse; já podia sem auxilio extranho mudar a roupa e tomar as refeições.

Antes de terminar o primeiro frasco, estava completamente bom.

E porque somente devo minha cura ao Elixir Salvação dos Rheumaticos, formula do Dr. Thomé Dias, faço expontaneamente a presente declaração, preito singélo embora, porém sincero de meus agradecimentos.

De V. V. S. S.

Ouricury, 17 de Junho de 1915.

Ignacio Gonçalves Guimarães, promotor publico.

Como testemunha da miraculosa cura assigno-me. *Anisio Coêlho Rodrigues* e *Rodrigo Castor da Rocha Falcão.*

A firma está reconhecida.

Vende-se em todas as boas pharmacias.

(3639)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunidas). Rua do Cabugá n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

THESOURO DA FAMILIA

MAIS RS. 20:000$000

RECIFE

Recebemos do Sr. Cel. Pedro Guimarães, Director Thesoureiro Interino do Thesouro da Familia, com séde no Recife, a importancia de Vinte contos de réis (Rs. 20:000$000), valor integral do peculio que na Serie "Preferida" nos foi legado por morte do Sr. Emilio de Souza Costa, inscripto na referida "Sociedade" sob a apolice n.º 112 e do que damos quitação á mesma "Sociedade", ficando a apolice liquidada e saldada para todos os effeitos.

O Thesouro da Familia é incontestavelmente o patrimonio real da familia dos seus mutuarios.

Recife, 31 de Julho de 1915.

(Assignados)

Francisco de Sousa Costa.
João B. de Figueirôa Faria.

Como testemunhas: — Eduardo A. Pereira Monteiro (da firma Castro, Monteiro & Gurgel.)
José da Silva Galvão, (da firma Virgilio Cunha & Galvão).

Firmas reconhecidas pelo Tabellião Cintra Lima.

TOTAL DOS PECULIOS PAGOS ATE' ESTA DATA Rs. 915:910$000

SEDE SOCIAL (Rua Sig. Gonçalves 18, 1.º andar.) — (Esquina da Praça Sald. Marinho). — CAIXA POSTAL 255 — RECIFE.

(3812)

END. TELEG. *THESOURO.*

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

BOA-VIAGEM — Aluga-se *chalet* rustico sobre o cômoro da praia absolutamente provido de moveis, todo assoalhado de *linoleum* inglez e proprio para familia.

Situação pittoresca. Preço 700$000, pagamento adeantado.

Prazo — de 1 de Outubro p. vindouro a 31 de Março de 1916.

Tratar com o dr. Fanéca, no "Restaurant Torres", á rua Bom Jesus, das 11 da manhã ás 2 da tarde, excepto aos domingos.

(3922)

Creolina

DE

William Pearson Ld.

HULL

Agentes Wilson Sons & Co. Ld.

3351

Vendem-se por preços baratissimos os seguintes objectos:

Um automovel perfeito, com força de 15 H. P.

Um automovel que precisa de pequenos reparos com força de 60 H. P.

Um torno mechanico perfeito, movido a pé.

Um torno mechanico movido a vapor ou a braço.

Quatro pneumaticos massiços... 880X20 com as competentes corôas e rodas.

Varias correntes para automovel.

Uma machina de furar, movida a vapor ou a braço.

Diversas tarrachas de fabricante inglez e mais algumas ferramentas proprias para officinas.

Tudo por atacado ou mesmo em peças.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS.

OS PRETENDENTES PODEM DIRIGIR-SE A' RUA S. SEBASTIÃO N.º 1 (OLINDA).

(3728)

[illegible]

Sem injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

Aristides Fernandes de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 20 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

Villaça

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

GARANTIA DA AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

FUNDADA EM 1897

Sinistros pagos durante o anno de 1914

NUMERO DAS APOLICES	NOMES DOS SEGURADOS	DURAÇÃO DO SEGURO A	M	D	LOGAR DO FALLECIMENTO	IMPORTANCIA PAGA
16150	D. Maria B. de Jesus Patti	1	9	23	S. Paulo.	5:000$000
10315 15	Francisco J. de Mattos Pimenta	1	1	0	Rio de Janeiro	10:000$000
4929	Amado Joaquim da Silva		Saldada		Pará	7:500$000
5020	José Gonçalves Ypiranga		"		Ceará.	3:899$160
8125	Augusto Leite Guimarães	6	6	17	Portugal.	10:000$000
7840	Victoriano Siqueira	6	7	16	"	5:580$000
30191	Manoel Lourenço de Carvalho	2	4	21	Rio de Janeiro	958$000
10634 45	Francisco J. de Mattos Pimenta	1	1	0	"	10:000$000
7059	Frederico Jacob Ritter	8	8	2	Rio G. do Sul.	35:000$000
21213	Domingos J. Alves Guimarães	0	10	25	Pernambuco.	5:000$000
30185	Ignacio J. de Oliveira Conthé	2	4	21	Rio de Janeiro	535$900
9671 73	Ventura José D. Figueiredo	3	1	3	Goyaz.	14:541$000
6536	Possidonio Nunes da Silva	8	5	12	Portugal.	58:800$000
5564	Luiz M. de Almeida Couto	16	4	0	Bahia.	9:764$500
15979	Eugenio Sedar	1	5	6	Espirito Santo.	5:000$000
30908	Davina Galdino da Veiga	1	3	3	Capital Federal.	1:245$000
7915	Antonio Borges de Medeiros	6	0	27	Portugal.	3:000$000
4291	Aarão Samuel de Britto	12	4	28	"	2:000$000
58737 97	O mesmo	16	4	22	"	25:000$000
9491 92	Idem	2	7	10	"	10:000$000
21284 85	Abraham Cohen	1	0	23	Pará.	15:000$000
10989	Olympio José Gonçalves	4	4	1	S. Paulo.	5:000$000
—6954	David Gonçalves		Saldada		Rio G. do Sul.	2:666$660
11956	Francisco de Oliveira Soares	2	7	18	Amazonas.	15:000$000
14586 98	O mesmo	1	5	10	"	15:000$000
15483	Amancio Ferreira da Silva	2	9	13	Rio de Janeiro	1:000$000
1867	João H. de Albuquerque	15	0	1	Sergipe.	10:000$000
30158	Trajano Pereira da Silva	2	7	3	Capital Federal.	588$000
30277	Francisco Alves da Silva	[illegible]	3	12		725$000
15473	Antonio Sertorio	[illegible]	1	1	Paraná.	1:884$870
15553	Francisco Alves Pinto	2	3	14	"	5:000$000
20692	Manoel Carneiro Leal	1	8	26	Pernambuco.	5:000$000
17091 02	Joaquim Vicente Bravo	6	5	27	Pará.	10:000$000
8140	Adriano Recondo	7	4	0	"	9:810$500
17964 65	Manoel Duarte Soares Bastos	6	10	18	Rio de Janeiro	10:000$000
4260	Manoel Accacio Lopes Corrêa		Saldada		Pará.	3:000$000
30 67	Sebastião Rodrigues de Souza	1	10	6	Capital Federal.	1:350$000
3618	Antonio Bernardino Romano	14	2	19	Pará.	20:000$000
8060	Manoel Pacheco de Medeiros	6	0	21	Portugal.	2:980$000
30225	Herculano F. de Oliveira	2	9	16	Rio de Janeiro	354$000
14402	José A. Monjardim de Araujo	2	11	15	Espirito Santo.	10:000$000
21206 07	Dr. Olivio da Rocha Cavalcanti	0	9	28	Alagoas.	10:000$000
17528 31	Manoel D. Soares Bastos	1	1	18	Rio de Janeiro.	20:000$000
30334	João Theodoro de Souza	2	3	2	"	5:000$000
30988	Anselmo Verissimo	1	6	21	"	589$000
7901	Raymundo Egydio Bastos		Saldada		Maranhão.	3:000$000
30488	João Carneiro de Carvalho	2	9	6	Rio de Janeiro.	1:520$000
15564	José Pedro de Andrade	3	6	15	"	1:925$000
9140 41	João Borba Carvalho	5	11	24	Pernambuco.	10:000$000
14085	Victor Pinheiro de Freitas	3	10	0	Pará.	18:994$400
2112	Benjamin Galloti	6	0	14	Santa Catharina.	9:169$850
30177	José Luiz Pereira	2	0	17	Rio de Janeiro.	945$000
14822	José Joaquim Pereira	2	11	26	Minas Geraes.	4:220$380
8011 12	Roque Maria Neves	6	10	27	Portugal.	6:000$000
15211 12	Alexandre Carlos da Silva	2	9	2	Espirito Santo.	10:000$000
30627	Manoel Ricardi	2	1	7	Rio de Janeiro.	1:010$000
20729	Cicero dos Santos Abreu	2	5	14	Rio G. do Sul.	10:000$000
8103	Antonio Peregrino de Farias	5	4	7	Rio de Janeiro.	10:000$000
6110	Joaquim B. da Silva Baptista	16	6	26	Portugal.	9:000$000
6117	Domingos Gomes Cortez	10	8	16	Maranhão.	10:000$000
					TOTAL RS.	529:765$309

Total dos sinistros pagos desde a fundação:

Cerca de.. Rs. 12.000:000$000

Departamento dos Estados do Sul:

AVENIDA RIO BRANCO — RIO DE JANEIRO

Departamento dos Estados do Centro:

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA — RECIFE

SÉDE — BELEM DO PARA'

Visconde de Monte Redondo.

DIRECTOR-GERENTE.

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

33 — Praça da Independencia

PERNAMBUCO

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros
Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

CAMISARIA ESPECIAL

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS, MOVIDA A' ELECTRICIDADE

E' a casa que vende sempre mais barato sem liquidar artigos para homens e perfumarias, alfaiataria e roupas feitas.

Executa-se qualquer encommenda sob medida.

NOSSO RECLAME!

Tres collarinhos meio linho artigo superior em todos os feitios por 2$000.

SO' NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 66

FILIAL — **Rua Duque de Caxias n. 66**

(3903)

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3119)

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e mais dependencias, além de vasto sitio com fructeiras. Na localidade Fundão. — A tratar com G. no escriptorio desta folha.

(3925)

ATTENÇÃO — **Izaura Cavalcanto Maia,** participa a seus freguezes e pessôas de sua amisade, que mudou-se para **Tigipió** — defronte á Estação n.º 405 — onde continua a trabalhar em costuras, todas qualidades de dôces, bôlos, beijos, e bouquet.

(3894)

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por **2$000**, assignaturas a **60$000** por mez no Restaurant Vegetariano. — **Rua Nova, n. 23,** 1º andar. (3393).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço **1$000**.

ALUGA-SE para escriptorio o segundo andar, na Rua Duque de Caxias, n.º 43, a tratar na casa "Torrador".

(3849)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço **1$500**.

ATTENÇÃO!! O XAROPE BROMOPHENICO, formula do dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de **2$000**, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

BOM NEGOCIO. — Vende-se uma carroça e um boi por 180$000; uma olaria em um dos melhores arrabaldes desta cidade. — O motivo da venda é o dono retirar-se para tratar de sua saude. — Trata-se no Arruda á rua da Regeneração n.º 7.

(3921)

BAGA DE SABUGUEIRO — Nova, de 1.ª qualidade, recebida pelo ultimo vapor, vendem Gonçalves Pereira & Comp.

Rua Mariz e Barros n. 14 — Recife.

(3926)

COLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: belides, ophtalmia, carnosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3889)

CAIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

(3700).

CASA EM OLINDA — Precisa-se de uma, em situação conveniente para banhos de mar. Tratar pessoalmente ou por carta com G. no escriptorio do "Diario de Pernambuco."

(3868)

ELYXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

EXCELLENTE MORADIA — Vende-se uma casa, magnificamente localisada no arrabalde Parnameirim desta cidade, com bom sitio, agua, gaz e muitos commodos para familia, á tratar com o dr. José de Góes no Thesouro do Estado.

EMPREGADO — Uma pessôa com bastante pratica commercial, tendo sido por varias vezes empregado em bôas casas commerciaes n'este e em outros Estados, conhecedor do serviço de escriptorio commercial, especialmente em materia de escripturação mercantil, escrevendo regularmente em machina, offerece-se para empregado, dando bôas referencias de sua conducta. Cartas com iniciaes J. L. **"Diario de Pernambuco" — "Posta Restante."**

(3852)

"EU" livro de versos de Augusto dos Anjos, vende-se na Livraria Nogueira, a **3$000** rs.

(3713).

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

GARRAFAS VAZIAS DE XAROPE DE VELAME — Compra-se qualquer quantidade na **Botica Franceza** a 100 rs. — **Rua Bom Jesus n.º 22** — H. Rouquayrol.

(3856)

GLYCOFORMINA — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias. (3724).

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço **1$000**.

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

(3845)

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMÃO — Vende-se á rua do Bom Jesus, 17 1º andar. (3692).

MACHINA SINGER — Traspassa-se o contracto de uma machina Singer gabinete em bôas condições, faltando pagar á Companhia apenas poucas prestações. Quem desejar, receberá na propria companhia, a machina completamente nova.

Trata-se na rua 7 de Setembro n.º 10 de 10 ás 12 horas e depois de 16 horas.

(3923)

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

(3898)

METHODIO MARANHÃO — Advogado em Goyanna declara que para todos os effeitos legaes o seu nome por inteiro será somente Methodio Maranhão.

(3707).

MOTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do **"Diario de Pernambuco"** com as iniciaes H. M.

(3873)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá 16.

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco", por preços resumidissimos.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.—Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** — Preços resumidos e commodos.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA — Não ha mais canceros applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio. Unico deposito. Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12. — Preço de um vidro 2$000.

(3952)

SALSA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amácia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e asseio da bocca; dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

VENDE-SE um predio a reconstruir, com planta já approvada, e quasi todo o material para a construcção. A tratar com José Elias á rua Duque de Caxias n. 15.

(3947)

XAROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira — Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunida) Cabugá, 16.

ILEGÍVEL

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 1.ª quinzena

2 — 16:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios
4 — 20:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios
7 — **200:000$000** em vigesimos
9 — 16:000$000 em meios
10 — 20:000$000 em meios
11 — 20:000$000 em meios
12 — 16:000$000 em meios
13 — 20:000$000 em meios
14 — **50:000$000** em quintos
16 — 16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 21 de Agosto

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 2.ª quinzena

17 — 20:000$000 em meios
18 — 20:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios
21 — **100:000$000** em decimos
23 — 16:000$000 em meios
24 — 20:000$000 em meios
25 — 20:000$000 em meios
26 — 16:000$000 em meios
27 — 20:000$000 em meios
28 — **50:000$000** em quintos
30 — 16:000$000 em meios
31 — 20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria Confiança e **Pharmacia Mártins** (reunidas) que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

RUA DO CABUGÁ N. 16 - RECIFE

Cicero D. Diniz

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de esta 'aria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O **SAPOLIO** produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de ***ELPIDIO BARBOSA***

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

ESTAS ESPECIALIDADES

que eram fabricadas ha mais de quarenta annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua da Livramento n° 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao sr. tenente-coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Srs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O ELIXIR DE CARNAUBA, CAROBA E CABACINHO DE ELPIDIO BARBOZA

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e conhecidas como depurativas.

AS PILULAS DE CABACINHO DE ELPIDIO BARBOZA

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas, inflamações, e manifestações syphiliticas.

A BANHA PRODIGIOSA

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes — P. SILVA & C.

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros — 86

— DEPOSITARIO — Pharmacia Livramento —

DE ***ARTHUR NEVES***

Rua do Livramento — 37

Exigir nos rotulos a assignatura de CAROLINO SILVA

(3200)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — ***tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,*** imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇAO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2603)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins** e **Drogaria Confiança** (reunidas) — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

THEATROS E CINEMAS

Cinema Theatro do Parque

RUA DO HOSPICIO

INAUGURAÇÃO EM 24 DO CORRENTE

Estréa da Companhia portugueza de Operetas e revistas do **Theatro Avenida** de Lisbôa, sob a direcção de Luiz Galhardo, com a revista de costumes portuguezes:

O 31

A companhia embarcará no Rio no dia 18, no vapor inglez "Essequibo". (3953).

HELVETICA

Empreza — FLOSI & Comp.

CASINO FAMILIAR. — VARIETE'S — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — D. JOSE' RIBAS.

HOJE — Terça-feira, 17 de Agosto de 1915 — HOJE

NA TELA — O grandioso film em 3 partes da SAVOIA — **O FIM DE UM SONHO.**

NO PALCO — **Estréa da "Troupe Zorda"** da qual faz parte a artistazinha: CLARA ZORDA de 14 annos — Verdadeira celebridade — com a peça em 1 acto — **MAMA E' MORTA!...** e a comedia em 1 acto **Gabinete Particular.**

2 trabalhos notaveis e differentes da actriz CLARA ZORDA.

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

VIDE AVULSOS DO DIA

Amanhã — A peça — A FILHA DO FORÇADO.

CINEMA OLINDA

FEITOZA

DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1915

NA TELA - O bellissimo film em 5 actos;

O ENIGMA

Drama colossal de effeito attrahente.

Espectaculo em honra ao bello feminino

PREÇOS

Cadeira.	$600
Geral.	$300

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

HOJE — Terça-feira, 17 de Agosto de 1915 — HOJE

A'S 7 HORAS DA NOITE

A orchestra de 8 professores tocará operas e operetas novas, recebidas da Italia

1.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — UM VERDADEIRO CAPOLAVORO DE CINES — SOFFRIMENTO DE MÃE.

Nada dizemos relativamente a esta preciosidade cinematographica, afim de que nossos habitués tenham a maior somma da bôa impressão causada, aos que já o assistiram.

UM PRIMOR! UM PRIMOR!

2.ª sessão

1.ª projecção — PRIMAVERA, natural de ECLAIR.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — O SUPPLICIO DO SILENCIO.

Os artistas da LEONARD-FILM foram muito felizes na concepção deste magnifico drama.

5.ª projecção — MULHER INGENUA, comica de CINES.

AMANHÃ — O PREGADOR EVANGELICO ou A ORGIA DA VIDA. Ultima de NORDISK. Serie W. PSILANDER.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

2 Programmas por uma só entrada

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

Theatro Moderno

Nova empreza arrendataria — **Bandeira & Comp.** Maestro Director Concertador — **Carlos Diniz.**

HOJE — Terça-feira, 17 de Agosto de 1915 — HOJE

BELLISSIMO PROGRAMMA

NA TELA — 1.ª parte:

EXERCICIOS DOS CÃES DE GUERRA E DE POLICIA — Natural de PATHE'.

2.ª, 3.ª e 4.ª — A DANSA DOS MILHÕES — Grandioso drama em 3 actos de MILANO-FILM.

5.ª — ENIGMA FEMININA — Comedia de GAUMONT.

NO PALCO — Novos numeros pelo DUETTO AMERICANO — DANDY AND MAY.

Brevemente — Estréas da troupe, etc.

SUCCESSO GARANTIDO

TODOS AO MODERNO

PREÇOS

SENHORAS e CREANÇAS	$500
CAVALHEIROS	1$000
CAMAROTES	6$000

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Domingo, 22 de Agosto de 1915!

EXTRA SUCCESSO!

ROCAMBOLE — *5.ª SERIE*

Colossal e importante film cinematographico — A ultima palavra no genero.

Effeito Surprehendente e Garantido

Orchestra de primeira ordem especialmente contractada

PANTHEON

PARQUE DE DIVERSÕES POPULARES

Do grande e importante circo "VALPARAIZO"

-- ***Illuminado a electricidade*** --

QUINTA-FEIRA — 4.º ESPECTACULO — **UMA GRANDE SURPREZA**

O mais importante que tem vindo a America do Sul e onde o publico e as exmas. familias encontrarão o maior conforto. 15 artistas de 1.ª ordem executarão trabalhos admiraveis e originaes.

Deslumbrantes trabalhos de equitação, acrobacia, gymnastica e aereos, destacando-se entre muitos outros os seguintes verdadeiros golpes de audacia:

A Mulher Mosca, Tres Barras, Jogos Icarios, Saltos Beduinos, Barra giratoria, Passeio aereo

e o monumental e arrojado

SALTO DA MORTE!!

PALHAÇOS IDEIAES!! MODINHAS, CANÇONETAS e MONOLOGOS ao som do mavioso bronze (violão).

3 CAVALLOS AMESTRADOS

PREÇOS

CADEIRAS a	1$000
GERAES a	$500

Todos ao circo "VALPARAIZO" — (Cinco espectaculos somente)

AO PANTHEON! AO PANTHEON!

Rua Conde da Bôa-Vista — *"Geriquity"*

BONDS PARA TODAS AS LINHAS, SENDO O DE "CAMINHO NOVO" NA PORTA.

Direcção artistica do sr. STRINGHINY.

(Nota) 100 bilhetes brancos da Loteria da Bahia dão direito a ingresso para o theatro.

Novos e surprehendentes trabalhos — Novo successo!

Todos ao **Pantheon** Todos ao **Pantheon**

CURSO DE DESENHO E PINTURA

3397

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2º ANDAR

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40. (3418)

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 12$500. (3604).

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 16 de Agosto de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:
Entradas de deposito. 3:471$000
Sahidas d deposito. . 3:471$000
Saldo para a Deleg. .. 8
A pagar de liquidações e por conta... 10:812$320
Recife, 16 de Agosto de 1915.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1915.
Do dia 1 ao dia 14: 460:224$490
Dia 16: Consumo . 2708$400
Exportação . . . . . 9:888$920
Estatistica . . . . 837$110
Div. impostos . . . 35:889$520
Agua . . . . 1:793$000

Somma . . . . . . 517:903$440
Em igual periodo do anno de 1914 . . 66:555$110

Diff. para mais . . 451:348$330

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Agosto de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$10[illegible]
Alcool (litro)	$21[illegible]
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$12[illegible]
Assucar refinado (kilo)	$5[illegible]
Assucar branco (kilo)	$38[illegible]
Assucar usina (kilo)	$40[illegible]
Assucar crystal (kilo)	$37[illegible]
Assucar demerara	$31[illegible]
Assucar somenos (kilo)	$29[illegible]
Assucar mascavado (kilo)	$22[illegible]
Bagas de mamona (kilo)	$20[illegible]
Borracha de mangueira (kilo)	1$00[illegible]
Borracha de maniçoba (kilo)	2$30[illegible]
Caroços de algodão (kilo)	$08[illegible]
Cêra de carnau'ba (kilo)	2$00[illegible]
Couros seccos espichados (kilo)	1$68[illegible]
Couros seccos salgados (kilo)	1$46[illegible]
Couros verdes (kilo)	$97[illegible]
Ouro (gramma)	$65[illegible]
Prata (gramma)	$01[illegible]
Farinha de mandioca (kilo)	$20[illegible]
Milho (kilo)	$16[illegible]
Feijão (kilo)	$30[illegible]
Arroz pilado (kilo)	$40[illegible]

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 1[illegible] de Agosto de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 1$200 a 1$250 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $550 a $600.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$050 a 1$100.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFE' — De 7$500 a 7$800, conforme a qualidade.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$000 a 11$500 o sacco de 50 kilos.

Mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO — De ... 19$000 a 19$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 21$000 a 22$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 10$500 a 10$800 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	[illegible]	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	[illegible]	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	[illegible]	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	[illegible]	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE'

Em 15 de Agosto de 1915

Carne verde (kilo)	$500 a 1$000
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Farinha (cuia)	1$000 a 1$200
Feijão (cuia)	1$800 a 2$000
Gomma (cuia)	2$000 a
Gallinha (uma)	1$200 a 2$500
Milho (cuia)	$900 a 1$000

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Fragoso, ás 12 horas em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n.º 33 (leilão de predios).

Do agente Peregrino, ás 12 horas á rua do Camarão n.º 9.

Do agente Rosa, ás 12 horas no pateo do Paraizo n.º 9.

Do agente Pestana, ás 12 horas no pateo do Carmo n.º 9.

AVISOS:

— O director da Faculdade de Direito do Recife, de accordo com o disposto no art. 63 parag unico do decreto 11530 de 18 de março do corrente anno, convocou uma congregação deste estabelecimento para hoje ás 13 horas afim de tomar conhecimento do parecer da commissão eleita na ultima congregação.

— Estão sendo convidados a comparecer a secretaria de hygiene e saude publica, os seguintes senhores passageiros vindos de Lisboa: — Elza Cezar, Maria Jacobacci, Gustavo Oschenek, Romão Campilido, Raphael Rarcky, Achilles Zorda, Amelia Zorda, Clara Zorda, Luiza Ferrazim, Antonio Ferrer, Francisco Arelo, Adolpho Guimarães, Adolpho Hammond, Augusto Abilio, Salomon Souerto e Mario Almeida.

— De ordem do sr. director do Thezouro, são convidados os proprietarios das casas abaixo relatadas, a recolherem no praso improrogavel de trinta dias, contados de 28 de Julho findo, as importancias por que se acham em debito proveniente de serviços de saneamento.

Findo o mesmo prazo e não satisfeitas as contas, estas serão remettidas para juizo afim de executivamente procedida a cobrança:

D. Antonia Carvalho Santos Pina, rua Conselheiro Theodoro n. 33, 27$840; João Rubim de Carvalho, rua Barão da Victoria n. 12 94$180; José Carneiro de Souza rua Marquez do Herval n. 33, . 86$870; dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, rua Padre Inglez n. 9, 232$150; A. Jovino da Fonseca, rua Barão da Victoria n. 43 1:043$970; Adolpho Marques da Silva, rua Visconde de Albuquerque n. 5, 55$630; Santos Dias & Comp., rua Progresso n. 3, 64$560 Joviniano Baptista Siqueira de Carvalho, rua Gervasio Pires n. 31 224$860; d. Maria Philomena Botelho, rua Padre Muniz n. 3, ... 166$150; dr. Manoel Netto Carneiro Campello, rua do Hospicio n. 51 A. 337$150; Empreza do "Correio do Norte", rua Abreu e Lima ns. 3 e 5, 24$750; José Theotonio Domingues, rua Barão de São Borja n. 1, 38$400; João do Rego Barros Varzea, (Asylo Magalhães Bastos), s. n., 35$000, Contas especiaes — Companhia de Serviços Maritimos 600$000; Pernambuco Tramways and Power Company, 530$570; a mesma, 89$100.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itaquera", procedente do sul, entrado nesse porto a 5 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga da Bahia.

Fumo. — 1 caixa a Bloom & Sesmo, 1 a G. C. Brazileira.

Laranjas. — 4 balaios a E. Guedes Duarte.

1 amarrado que diz conter papeis no valor de 500$000.

Carga da Victoria:

Milho. — 100 saccos a R. Maya & C.ª; 300 a Oliveira & Filhos, 200 a Loureiro Barboza & C.ª.

Carga do Rio de Janeiro:

Amostras. — 1 caixa a Emilio Guimarães.

Agua mineral. — 10 caixas a Farias & Irmãos, 1 a H. Roquayrol.

Armarinhos. — 1 caixa a Alipio Figueiredo, 2 a Antonio C. Ribeiro, 1 a João Rufino & Apollinario, 1 a Silva Pereira & C.ª, 2 a Cruz & Torres, a Leonel Medeiros.

Azulejos. — 9 engradados a Urbano Pessoa.

Aros de ferro. — 1 engradado á ordem.

Artigos de sapateiro. — 2 caixas a Felix Cardoso.

Bebidas. — 3 caixas a M. & Sorrentino.

Banha. — 24 caixas á ordem.

Batatas. — 25 caixas a Rezende Rodrigues.

Chapeos. — 1 caixa a Raphael Dias & C.ª.

Calçados. — 2 caixas a C. C. Clark.

Drogas. — 1 caixa a Silva & Sobrinho, 3 a Cinesio Mello, 1 pregado ao mesmo, 7 caixas a Farias Irmão, 30 caixas a Silva Braga & C.ª, 1 H. Roquayrol., 1 á ordem.

Espanadores. — 1 caixa a Braz Silva & C.ª.

Encommendas. — 2 caixas a J. R. Staffa, 3 á ordem.

Farinha de trigo. — 200 saccos á ordem.

Fazendas. — 1 caixa a Pedro Antunes & C.ª, 1 a Silva Pereira & C.ª, 1 a João Pessoa & C.ª, 3 fardos a Othon & Mendes, 3 a Dias Loureiro & C.ª, 1 caixa a Fernando Silva & C.ª, 6 fardos aos mesmos, 2 caixas a Guerra & Fernando, 3 caixas a Lundgren & C.ª.

Fumo. — 8 encapados á ordem.

Gravatas. — 1 caixa a Antonio E. Pessoa.

Gomma laca. — 1 caixa a M. Cordeiro.

Ladrilhos. — 17 engradados a Urbano Pessoa.

Lentilhas. — 3 saccos a Antonio Lassalvia & C.ª.

Latas de manteiga. — 3 engradados á ordem.

Lacticinios. — 55 caixas á ordem.

Marmores. — 1 engradado e 5 pedras a F. X. A. Pereira.

Mercadorias. — 2 caixas a F. C. Luis.

Manteiga. — 5 caixas á ordem, 10 a Franco Ferreira & C.ª, 22 a Eduardo M. de Barros, 9 a Pereira de Ramos, 5 a Neves & C.ª.

Oleo. — 15 toneis a Just Bastos, 2 caixas a M. & Sorrentino.

Perfumarias. — 4 caixas a Jorge Ramos, 5 volumes a Jayme Meira, 1 a F. Asfora & C.ª, 1 a Manoel Collaço, 1 a Alfredo Fernandes & C.ª.

Peixe. — 10 caixas á ordem.

Ovelhas. — 2 saccos ao dr. P. Moreira, 20 caixas á ordem, 40 canudos a Joaquim M. Coelho, 1 engradado a Abrantes & C.ª, 1 caixa a Soares & C.ª, 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C.ª, 15 canudos a J. M. Coelho, 10 a Franco Ferreira & C.ª, 5 engradados a Leitão & Sabugueira. — 1 caixa á ordem.

Tecidos. — 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.ª, 1 a Coelho & Pinto, 1 a Silveira & C.ª, 6 caixas e 2 pacotes a Narciso Maia & C.ª, 5 pacotes a Dias Loureiro & C.ª, e 3 caixas a Othon & Mendes, 20 pacotes e 1 caixa a Alves de Britto & C.ª, 10 pacotes e 2 caixas a Joaquim Gonçalves & C.ª, 10 pacotes a Rodrigo Carvalho, 2 a Andrade Maia & C.ª, 5 pacotes e 1 caixa a Fernando Silva & C.ª, 5 pacotes a Ventura Mathens & C.ª, 15 pacotes e 1 caixa a Andrade Lopes & C.ª, 20 pacotes a Moreira Lima & C.ª, 2 caixas a Moreira Lima & C.ª, 1 dita aos mesmos, 1 a Silveira & C.ª, 1 a Ventura Mathens & C.ª, 1 a Andrade Lopes & C.ª, 1 a Dias Loureiro & C.ª, 1 a Machado Pereira & C.ª, 1 a Alves de Britto & C.ª, 2 a R. Carvalho & C.ª, 1 a Loureiro Maia & C.ª, 1 a Narciso Maia & C.ª, 11 a Fernando Silva & C.ª, 1 a Narciso Maia & C.ª, 1 a Joaquim Gonçalves & C.ª, 5 a Dias Loureiro & C.ª, 3 a Othon & Mendes, 1 a Moreira Lima & C.ª, 1 a Silveira & C.ª, 1 a Ventura Mathens & C.ª, 1 a Albino Amorim & C.ª, 1 a Andrade Maia & C.ª, 1 a Dias Loureiro & C.ª, 1 a Narciso Maia & C.ª, 1 a Othon & Mendes, 1 a Ventura Mathens & C.ª, 9 a Joaquim Gonçalves & C.ª, 2 á ordem.

Vermouth. — 9 caixas á ordem, 2 a J. Ferreira & C.ª.

Carga de Santos:

[illegible]. — 2 [illegible] a Alves de Carvalho & C.ª, 10 a Miranda [illegible] & C.ª.

Cebolas. — 1 caixa a Antonio [illegible] & C.ª.

Chapéos. — 1 [illegible] a Albino Maia & C.ª, 2 a J. Monte Pereira.

Canella. — 12 caixas a Joaquim L. [illegible].

[illegible]. — [illegible] saccos á ordem, 100 a João Carlos Coelho, 100 a Dias [illegible].

[illegible] em obra. — 2 caixas a José [illegible].

[illegible] de madeira. — 2 caixas [illegible] 12 a Joaquim M. Coelho.

[illegible]. — 4 fardos a Raphael [illegible] & C.ª.

[illegible] para [illegible]. — 1 caixa [illegible] & Albuquerque.

Pentes de chifre. — 2 caixas á ordem.

[illegible]. — 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Pertences para banheiros. — 1 [illegible] a Alves de Carvalho & C.ª.

Pitas. — 3 engradados a Miranda [illegible] & C.ª.

Porcelanas. — 2 caixas aos mesmos.

Tecidos — 9 fardos a Alves de [illegible] & C.ª, 1 a Othon & Mendes & C.ª.

Vidros. — 9 barricas a Carneiro & Guimarães, 20 a Paulino de Menezes, 10 a Amorim Fernando & C.ª.

Carga de Paranaguá:

Pinho. — 1 caixa a A. G. da Silva.

Carga do Rio Grande.

Cebolas. — 25 caixas a Carlos Coelho & C.ª.

Carga de Pelotas:

Linhaça. — 5 saccos a Silva Braga & C.ª.

Xarque. — 200 fardos a Silva Guimarães & C.ª, 204 a Loureiro Barboza & C.ª.

Carga de Porto Alegre:

Farinha. — 3682 á ordem.

Banha. — 15 caixas á ordem, 100 a A. Fernando & C.ª.

Batatas. — 2 caixas á ordem.

Camas. — 2 engradados a O. Bandeira & C.ª.

Farinha. — 2600 saccos á ordem.

Fumo. — 50 fardos á ordem.

Manteiga. — 10 caixas á ordem.

EXPORTAÇÃO

14 de Agosto de 1915

Para o Exterior

Vapor "S. Paulo" para N. York, Manoel Izabella & Comp., 50 fardos com 3600 kilos de borracha de maniçoba.

Rossbach Brazil Company, 36 fardos com 7475 kilos de pelles em cabello e 17 saccos com 1148 kilos de borracha de maniçoba.

Erich Wolf, 12 fardos com 2280 kilos de pelles em cabello e 83 fardos com 6368 kilos de borracha de maniçoba.

Sociedade Exportadora Parahybana, 500 couros espichados com 3450 kilos.

Vapor "Amazon", para Lisboa, Durães Cardoso & Comp., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Vapor "Dictador", para Liverpool, Boxwell & Comp., 100 fardos com 17688 kilos de algodão em pluma.

Para o Interior

Vapor "Gurupy", para Manáos, Antonio Didier & Irmão, 15 caixas com 1073 kilos de doces.

Para o Maranhão, Leão & C.ª, 20|2 com 1800 kilos de assucar branco.

Vapor "Olinda", para Parintins Taborda & Comp., 30|2 com 2700 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão, Moreira & C.ª, 1 caixa com 30 kilos de rotulos.

Para Itacoatiara, Leão & Comp., 23|2 com 2070 kilos de assucar branco.

Vapor "Jaguaribe", para Santos, Rossbach Brazil Company, 50 barris com 8750 litros de residuos de oleo de caroços de algodão.

Vapor "Tury-Assu", para Macau, Leão & Comp., 20 saccos com assucar usina e 20 ditos mascavado com 3000 kilos.

Para Aracaty, Leão & Comp., .. 200 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Para Natal, F. Carneiro & Guimarães, 1 atado com 60 litros de alcool e 1 caixa com 15 kilos de medicamentos.

Para o Ceará, Dubeux, 2 caixas com 90 litros de oleo de mamona.

Vapor "Sergipe", para o Pará, Silva Guimarães & Comp., 50|2 e 30 saccos com 6300 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão, Miranda Amorim, 5|2 com assucar uzina e 100|2 assucar branco com 10880 kilos.

Vapor "Tapajóz", para a Bahia, E. Billion, 2 toneis com 940 litros de alcool.

Vapor "Aracaty", para o Rio de Janeiro, Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, 170 toneis com 87000 litros de alcool.

Vapor "Mantiqueira", para o R. de Janeiro, Pereira Pinto & C.ª, 50 toneis com 29000 litros de alcool.

Vapor "Itaquera", para o Rio de Janeiro, A. Flores, 200 saccos com 12000 kilos de cocos.

Amorim Costa & Comp., 65 caixas com 4680 kilos de doces e 10 caixas com 840 kilos de massa de tomates.

Joaquim Lopes Barros, 110 saccos com 7700 kilos de cocos.

Para Antonina, Oscar Amorim & Berardo, 500 saccos com assucar mascavado e 100 ditos uzina com 36000 kilos.

Para Santos, Amorim Costa & Comp., 30 caixas com 2250 kilos de doces.

Para Victoria, Pereira Pinto & Comp., 150|10 com 5250 litros de cachaça.

Eurico Cardoso & Comp., 60 barris com 4500 litros de cachaça.

Vapor "Ilhéos", para Villa Nova, Gonçalves Pereira & Comp., 10 barris com 400 litros de vinho e 1 dito com 40 litros de genebra.

Para Penedo, Loureiro Barbosa & Comp., 1 atado com 50 kilos de velas, 2 caixas com 110 kilos de manteiga, 1 dita com 90 kilos de massa de tomates, 5 caixas com 330 kilos de doces e 1 barrica com 60 kilos de herva medicinal.

Gonçalves Pereira & Comp., 10 barris com 400 litros de vinho.

Para Aracajú, Loureiro Barbosa & Comp., 2 atados com 80 kilos de velas.

Gonçalves Pereira & Comp., 8 barris com 440 litros de alcool e 20 barris com 800 litros de vinhos.

Para Maceió, Loureiro Barbosa & Comp., 10 caixas com 720 kilos de doces, 200 caixas com 1600 litros de aguardente e 20 caixas com 100 kilos de massas alimenticias.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 16 do corrente

ENTRADAS:

Paranaguá e escala, 15 dias, vapor nacional "Gurupy" de 599 toneladas, commandante Manoel T. de Souza, equipagem 36, carga varios generos a Pereira Carneiro & Comp.

Parahyba, 1 dia, hyate nacional "Linares" de 30 toneladas, commandante Candido T. do Carmo, carga, não trouxe, a Wilson Sons & Comp.

Areia Branca, 10 dias, barcaça nacional "Vencedora" de 47 toneladas, mestre Antonio J. Almeida carga, sal, á ordem.

Villa Nova, 12 dias, barcaça nacional "Licção", de 38 toneladas mestre Martiniano J. de Souza equipagem 4, varios generos a A. Leão.

SAHIDAS:

Manáos e escala, vapor nacional "Olinda", commandante José da Silva Mendes, carga, varios generos.

Maranhão e escala, vapor nacional "Turyassu" commandante Antonio Villas-Bôa, carga, varios generos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE AGOSTO

"Piauhy", do sul	17
"Tapajós", de Nova York	17
"Borborema", do sul	17
"Pyrinéos", do sul	18
"Eastern Prince", de New York	19
"Mantiqueira", do norte	20
"Bahia", do norte	20
"Frisia", da Europa	20
"Aracaty", do norte	20
"Pirangy", do sul	21
"Mantiqueira", do norte	21
"Itassucê", do sul	22
"Essequibo", do sul	22
"Sequana", de Bordeaux	23
"Oronsa", da Europa	23
"Pará", do sul	25
"Itapuhy", do sul	29
"Mucury", do norte	31

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Porto Alegre e es., "Itaquera"	17
Bahia e esc., "Ilhéos"	17
Manaus e esc., "Gurupy"	18
F. Noronha, "Piauhy"	18
Parahyba, "Alberto Maranhão"	18
Rio e Santos, "Tapajós"	18
Amarração e esc., "Borborema"	19
Natal e esc., "Pyrinéos"	19
Santos e esc., "Eastern Prince"	20
Buenos Aires e esc., "Frisia"	20
Rio e esc., "Bahia"	21
Inglaterra e esc., "Essequibo"	22
Santos e esc., "Aracaty"	22
Porto Alegre e esc., "Mantiqueira"	22
Pará e esc., "Pirangy"	23
Callão e esc., "Oronsa"	23
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	24
B. Aires e escala, "Sequana"	24
Manáos e esc., "Pará"	25
Porto Alegre e esc., "Itapuhy"	31

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Eddo Theriault".
Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Helen-Stewart".
Lugre inglez "Attila".
Lugre norte-americano "Izabel W-lay".
Barca noruega "Ferm".
Barca norueguesa "Clara".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Noveltz".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Dictador".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Matador".
Vapor "Gladstone".
Cruzador nacional "Republica"
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Vapor nacional "Itaqueira".
Vapor nacional "Ilhéos".
Cruzador "Tiradentes".
Vapor nacional "Gurupy."

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA 17—RECIFE

O Arcebispo D. Claudio José aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

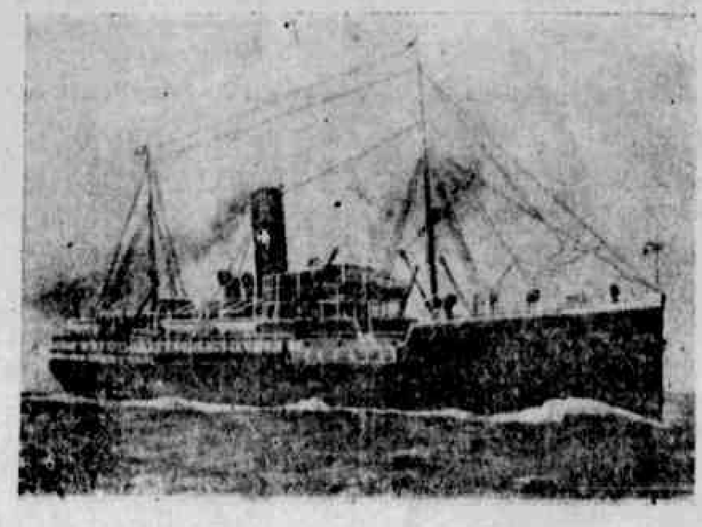
Porto Alegre, 8 de junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 17 de Agosto, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:
Maceió, quarta feira, 18.
Bahia, quinta feira, 19.
Victoria, sabbado, 21.
Rio de Janeiro, quarta feira, 25.
Santos, quinta feira, 26.
Paranaguá, sexta feira, 27.
Antonina, sexta feira, 27.
S. Francisco, sabbado, 28.
Florianopolis, domingo, 29.
Rio Grande, terça feira, 31.
Pelotas, terça feira, 31 de Agosto.

CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta feira, 1º de Setembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 15 do corrente, e seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O VAPOR HOLLANDEZ

ZAANLAND

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 19 do corrente, seguirá após a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, E SANTOS.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 20 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 1.º de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDÉO, E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para os portos de NATAL — MACAU — MOSSORO' — ARACATY — FORTALEZA — ACARAHU' — CAMOCIM — AMARRAÇÃO — TUTOYA E MARANHÃO.

(Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

(3739)

ILEGÍVEL